

DIARIO OFFICIAL

Empresa Industrial Melhoramentos no Brazil
Rua Primeiro de Março n. 127.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XLVIII—21º DA REPUBLICA N. 105

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 4 DE MAIO DE 1903

DIARIO OFFICIAL

Mensagem apresentada ao Congresso Nacional na abertura da primeira sessão da sétima legislatura pelo Presidente da Republica Affonso Augusto Moreira Penna

Senhores Membros do Congresso Nacional—A reunião dos eleitos do povo em Congresso é sempre motivo de justas alegrias e fundadas esperanças para quantos conhecem a ampla e complexa esphera de acção do Poder Legislativo, do qual recebem effizaz impulso todos os grandes interesses sociaes.

Conzratulando-me, pois, convosco por esse auspicioso motivo, venho, pela primeira vez e com a maior confiança em vosso elevado patriotismo, expor-vos, segundo determina a Constituição Federal, a situação do paiz e indicar-vos as providencias e reformas que me parecem mais necessarias e urgentes.

RELAÇÕES EXTERIORES

São felizmente satisfactorias as relações que mantemos com todas as nações amigas, continuando invariavelmente o meu Governo, como o de todos os meus predecessores, no empenho de procurar fortalecer cada vez mais os vinculos de amizade que a ellas nos prendem.

Devo nesta occasião manifestar mais uma vez o meu reconhecimento e o da Nação Brasileira a Sua Majestade o Imperador Guilherme II, pela elevada prova de amistoso apreço que deu ao Brazil, convidando o nosso Ministro da Guerra e o general comandante do então 4º districto militar para, como seus hospedes, assistirem á parada militar de Tempelhof e ás grandes manobras do ultimo outono na Alemanha.

As terriveis desgraças occasionadas pelo grande terremoto na Italia meridional e os desastres que produziu ha dias o que se fez sentir em Portugal, não podiam deixar de impressionar dolorosamente a Nação Brasileira e o seu Governo. Dei-me pressa em manifestar a esses dous paizes, a que nos ligam tão estreitos laços de viva sympathia e cordial amizade e tantos interesses communs, a grande parte que tomavamos no seu luto nacional.

A 5 de dezembro de 1903, foram trocadas em Buenos Aires as ratificações do Tratado de Arbitramento entre o Brazil e a Republica Argentina, assignado no Rio de Janeiro a 7 de setembro de 1905, entrando elle desde logo em vigor, como se estipulara em seu artigo 20. Esse acto internacional ratificado por mim, após o unanime consentimento do Congresso Nacional a 9 de novembro de 1903 e pelo Presidente da Republica Argentina a 2 de dezembro, foi publicado oficialmente em Buenos Aires a 24 do mesmo mez e promulgado no Brazil por decreto n. 7.277, de 7 de janeiro ultimo.

Até então só tinhamos accórdos especiaes de arbitramento com o Chile e a Argentina. Entabuladas negociações com varios paizes para a celebração de ajustes desta natureza, já conseguimos firmar oito convenções especiaes de arbitramento permanente: com os Estados Unidos da America, a 23 de janeiro; com Portugal, a 25 de março; com a Republica Franceza, Hespanha, Mexico, Honduras e Venezuela, a 7, 8, 11, 26 e 30 de abril; e com o Panamá, no 1º do corrente mez de maio.

Espero possamos dentro em breves dias concluir igueas convenções com a Grã Bretanha, a Suíça e outros paizes da America e Europa.

Na Haya realizou-se a 15 de setembro ultimo a troca das ratificações do Tratado que determinou a nossa fronteira com a Colonia de Surinam ou Guyana Hollandeza, concluido no Rio de Janeiro a 5 de maio de 1906, pelo Brazil e pelos Paizes Baixos. Fiz a

sua promulgação por decreto de 24 do mesmo mez de setembro, n. 7.133.

Já está terminada a demarcação da nova fronteira entre o Brazil e a Bolivia, em Matto Grosso, tal como foi descripta nos parographos 1º, 2º e 3º do artigo 12 no Tratado de Petropolis, de 17 de novembro de 1903, tendo sido assentados dezoito marcos nos logares convenientes. Faltam apenas que os dous Governos interessados possam examinar e approvar as actas, plantas e demais trabalhos executados pela Comissão Mixta Brasileira-Boliviana e assignar o Protocollo Final de approvação.

A mesma Comissão vai começar agora, na estação propria, o reconhecimento do rio Verde e suas cabeceiras, nos termos do Accordo de 6 de fevereiro de 1907.

A 30 de maio do anno passado foi remettido á Legação Argentina no Brazil o nosso projecto de Accordo protocolar, bastante minucioso, consignando a approvação dada pelos dous Governos ás actas, plantas e outros trabalhos da Comissão Mixta que fez a demarcação da fronteira commum ao longo dos rios Uruguay, Pepiry-Guassú, Santo Antonio e Iguassú, desde a allura da confluencia do Quarahim, no Uruguay, até a daquelle ultimo rio, no Alto Paraná, em virtude do laudo do Presidente Cleveland proferido em Washington a 5 de fevereiro de 1895, e do Tratado de Limites assignado no Rio de Janeiro a 6 de outubro de 1898. A 29 de outubro ultimo, recebeu-se na nossa Repartição das Relações Exteriores um contra-projecto argentino mais minucioso ainda e cujo estudo, com a necessaria confrontação dos textos a que se referia, occupou naturalmente mais algum tempo que o do projecto primitivo. Resolvidas facilmente, como não de ser agora, pequenas questões de forma, será proximoamente assignado aqui o Protocollo approvativo e ficarão as duas Republicas habilitadas para occupar administrativamente as ilhas que lhes pertencem naquelles rios, segundo a demarcação feita. Ha entre ellas algumas habitadas, no rio Uruguay. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as autoridades da fronteira já receberam exemplares reduzidas da planta que a Comissão Mixta levantou, mostrando quaes as ilhas brasileiras e quaes as argentinas, de sorte que a tomada de posse e occupação official de cada uma poderá effectuar-se mui regularmente sessenta dias depois da assignatura do Protocollo, como vai ser estipulado.

O Governo da Republica Franceza, declarando-se prompto para isso, propoz que, por meio de uma Comissão Mixta, procedessemos á demarcação das fronteiras do Oyapoc e do *divortium aquarum* na região dos montes de Tumucumaque, estabelecidas pela decisão arbitral de 1 de dezembro de 1900, do Conselho Federal Suíço. A operação torna-se cada vez mais necessaria, para evitar possiveis desintelligencias no futuro e para pôr cobro a pendencias, felizmente sem gravidade até o presente, que se têm produzido entre residentes das duas nacionalidades naquelles confins, ou com aventureiros que, por vezes, alli se apresentam. Espero que habilitéis o Governo com os meios necessarios para levar a effecto.

O Brazil e o Perú convieram em prorogar até 30 de setembro do corrente anno o prazo para a discussão diplomatica em busca de um accórdo directo para a fixação de sua fronteira desde a nascente do Javary até o paralelo de 11 grãos ao sul da equinoctial, fronteira de que tratam o artigo 8º do nosso Tratado de 17 de novembro de 1903 com a Bolivia e o art. 1º do Accordo Provisorio que celebrámos com o mesmo Perú a 12 de julho de 1904. Essa nova prorogação tornou-se indispensavel, tendo-se ausentado em abril de 1907 o illustre Ministro Peruano incumbido da negociação, depois chamado á vice-presidencia da Republica, e só havendo podido chegar ao Brazil a 17 de fevereiro ultimo o seu digno successor.

Será brevemente celebrada com a Grã Bratania uma Convenção determinando a fronteira entre o Brazil e a Guyana Britanica desde o monte Yakontipu até o monte Roraima, onde nasce o rio Cotingo.

Em mensagens de 12 e 15 de junho do anno passado submetti ao vosso exame e approvação o Tratado de Navegação e Commercio concluido no Rio de Janeiro a 10 de maio do anno anterior pelo Brazil e pelo Ecuador, assim como a Accordo Brasileiro-Peruano,

assignado em Lima a 15 de abril de 1908, sobre a navegação no Japurá ou Caquetá. Esses dois actos pendem ainda da vossa decisão.

Concluiu-se nesta cidade do Rio de Janeiro a 21 de agosto de 1903 um Tratado de Navegação e Commercio entre o Brazil e a Colombia, complementar do de Limites e Navegação firmado em Bogotá a 24 de abril de 1907.

Estão em estudo projectos de tratados de commercio e navegação com a Bolivia e o Chile, e vaes ser preparado um outro da mesma natureza para ser offerecido ao Governo Peruano. E' do nosso maior interesse, como sabeis, facilitar e desenvolver, tanto quanto seja possível, o trafico commercial entre o Brazil e os paizes vizinhos, porque disso resultará, além do proveito material para todos, a maior consolidação da paz e o crescente fortalecimento da reciproca amizade que estas nacionalidades ainda novas devem procurar sempre cultivar com afieco.

Por notas de 21 e 23 do setembro ultimo, trocadas entre a Legação de Italia no Brazil e o Ministerio das Relações Exteriores, foi prorogado até 31 de dezembro de 1910 o Accordo commercial provisório resultante das notas de 5 de julho de 1900, continuando assim os productos italianos, durante o novo prazo de dois annos, a ter o beneficio da nossa tarifa minima uma vez que o direito de entrada sobre o café brasileiro na Italia não exceda de 130 libras por 100 kilogrammas.

Em virtude de um Accordo aqui assignado a 6 de fevereiro de 1907, recommencaram a 3 de novembro ultimo, após a chegada do novo delegado da Bolivia, os trabalhos, interrompidos desde 20 de maio de 1906, do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, creado pelo artigo 2.º do Tratado de Petropolis. Os do Tribunal Brasileiro-Peruano, instituido por um dos Accordos de 12 de julho de 1904, foram prorogados até 31 do julho proximo.

Em mensagem de 13 de julho de 1907, submetti á vossa decisão uma Convenção com o fim de se determinar a condição dos cidadãos naturalizados que renovam residencia no paiz de origem, ajuste esse assignado a 23 de agosto de 1906 pelos Plenipotenciarios das Republicas do nosso Continente reunidos na Terceira Conferencia Internacional Americana; e em outra mensagem, de 22 de maio do anno passado, vos foi tambem recommendada a Convenção que, com o mesmo objecto, celebrámos no Rio de Janeiro com os Estados Unidos da America. Pego a vossa attenção para esses dois accordos que me parecem dignos de approvação.

Foram depositadas em Roma, respectivamente, a 23 de outubro e a 9 de novembro de 1903, as cartas de ratificação brasileira do Accordo que firmámos naquella cidade com varias Potencias, a 9 de dezembro de 1907, para o fim de ser estabelecida em Pariz uma repartição Internacional de Hygiene Publica, e da Convenção concluida na mesma capital a 7 de junho de 1905, a qual criou, tendo a sua sede alli, o Instituto Internacional de Agricultura. Por decretos ns. 7.172 e 7.173, de 28 de novembro de 1903, foram esses dois pactos internacionaes promulgados no Brazil.

Tambem foram promulgados, por decreto n. 7.387, de 24 de abril ultimo, a Convenção Radio-Telegraphica, o Accordo Adicional, o Protocollo Final e o Regulamento respectivo, concluidos e assignados em Berlin a 3 de novembro de 1905, havendo sido depositadas, na mesma cidade, as competentes ratificações a 2 de julho do anno passado.

Está prestes a ser assignada aqui uma Convenção, entre o Brazil e a França, para a permutação de encomendas postaes sem valor declarado.

Em mensagem especial, far-vos-ei presentes, para que sobre elles vos possa pronunciar com a possível urgencia, os seguintes actos, assignados a 13 de outubro de 1907, na Segunda Conferencia Internacional da Paz na Haya:

- 1.º Convenção para o concerto pacifico dos conflictos internacionaes e creação de um novo Tribunal Permanente de Arbitragem;
- 2.º Convenção relativa á cobrança de dividas contractuales;
- 3.º Relativa ao rompimento das hostilidades;
- 4.º Concernente ás leis e usos da guerra terrestre;
- 5.º Concernente aos direitos e deveres das Potencias e das pessoas neutras no caso de guerras terrestres;
- 6.º Relativa ao regimen dos navios mercantes inimigos, ao romperem-se as hostilidades;
- 7.º Relativa á transformação dos navios mercantes em navios de guerra;
- 8.º Relativa á collocação de minas submarinhas automaticas e de contacto;
- 9.º Concernente ao bombardeamento por forças navaes;
- 10.º Para a adaptação dos principios da Convenção de Genebra á guerra maritima;
- 11.º Relativa a certas restricções ao exercicio do direito de captura nas guerras maritimas;
- 12.º Concernente aos direitos e deveres das Potencias neutras no caso de guerra maritima;
- 13.º Declaração relativa á prohibição de lançar projectis o explosivos de cima de balões;
- 14.º Acta Final.

A Conferencia Internacional de Jurisconsultos que devia reunir-se no Rio de Janeiro a 10 do corrente mez de maio ficou emperrada para 2 de agosto de 1910. Composta de Delegados das

Republicas Americanas, ella terá por fim, como sabeis, redigir um Código de Direito Internacional Publico e outro de Direito Internacional Privado. O adiamento para a data recentemente fixada já foi approvado por todas as Potencias signatárias da Convenção de 23 de agosto de 1906, menos tres, cujos votos ainda nos não chegaram.

O Brazil far-se-á representar este anno na Terceira Conferencia Internacional de Direito Internacional Maritimo em Bruxellas, na Conferencia da Haya para unificação do Direito sobre a letra de cambio internacional, e em outros congressos e conferencias.

No anno de 1903 esteve representado: no 9.º Congresso Internacional de Geographia, em Genebra (27 de julho a 6 de agosto); no Congresso Medico Pan-Americano de Guatemala (6 a 10 de agosto); no Congresso Internacional de Ciencias Historicas de Berlin (6 a 12 de agosto); no 14.º de Americanistas, em Vienna d'Austria (9 a 14 de setembro); no 4.º Congresso Internacional de Pescarias, em Washington (22 a 25 de setembro); no 16.º de Irrigação, em Albuquerque, New Mexico (setembro); no 1.º Internacional de Industrias Frigorificas, em Pariz (5 a 11 de outubro); no 1.º de Viação, em Pariz (outubro); na 1.ª Conferencia Internacional de Unidades e Padrões Electricos, em Londres (outubro); e no 1.º Congresso Scientifico Pan-Americano, em Santiago do Chile (dezembro).

Esteve tambem representado na Conferencia Internacional Telegraphica de Lisboa, no mez de maio. O decreto n. 7.349, de 3 de março ultimo, expellido pelo Ministerio da Industria, approvou as modificações então feitas ao texto do Regulamento para o Serviço Telegraphico Internacional, revisito em Londres no anno de 1903.

Desde 1851, como é sabido, ficamos senhores da navegação privativa do rio Jaguarão e da lagô Mirim, e mantivemos ininterruptamente essa posse. Tratados solemnes que celebrámos com a Republica Oriental do Uruguay, em 1851 e posteriormente, baseados no *uti possidetis*, estabeleceram como limites entre os dois paizes a margem direita do Jaguarão e a occidental da lagô Mirim, da confluencia do Jaguarão para o sul. A continuada agitação politica e as guerras civis que ensanguentaram a Republica Oriental desde a sua independencia até 1851 explicavam a precaução que pareceu conveniente tomarmos então, de evitar frequentes contactos entre as populações confinantes, naquella região em que um extenso lençol de agua em nosso poder tornava facil evitar isso. Mas o proprio illustre estadista brasileiro que dirigiu as negociações de 1851 deu desde logo a comprehender que, mais tarde, o Brazil poderia fazer concessões ao paiz vizinho e amigo.

A situação actual não é identica á de mais de meio seculo atraz. A Republica Oriental do Uruguay é desde muito tempo um paiz prospero, cujo povo se não mostra menos pacifico e ordeiro e progressista que os das mais adeantadas porções desta nossa America. As idéas de concordia e confraternidade, em que nos inspiramos todos, e os sentimentos de justiça e equidade aconselham-nos a, espontaneamente — sem solicitação alguma, que não houve — fazer mais do que se esperava de nós, e isso, desinteressadamente, sem buscar compensações que outros poderiam pretender, dada a perfeita situação juridica em que nos achamos.

Entendo que é chegada a occasião de ratificar a linha divisoria naquellas partes, estabelecendo-a pelo *thalweg* do Jaguarão e por varias rectas, mais ou menos medianas, que da embocadura desse rio sigam até ao extremo sul da lagô Mirim. Procedendo assim, trataremos aquella Republica vizinha e amiga como temos tratado todas as outras na determinação das nossas fronteiras fluviais e nos conformaremos com as regras de demarcação observadas por todos os demais paizes, na America e na Europa, no tocante a rios e lagos fronteiriços.

Autorizei, portanto, a abertura de negociações para um tratado em que tais regras sejam attendidas, convencido de que esse acto merecerá a vossa approvação e o consenso e geral applauso de toda a Nação Brasileira.

Ao terminar esta parte, e attendendo ao constante augmento de serviço no Ministerio das Relações Exteriores, pelo qual, com o diminuto pessoal de que dispõe, foram em 1907 expedidos 15.010 papeis e o anno passado 15.875 — despachos, notas, avisos, telegrammas e cartas — parece-me conveniente recordar o que repeti em minha anterior mensagem:

«Pego a vossa attenção para a urgente necessidade que ha de uma nova organização da Secretaria de Estado das Relações Exteriores e de augmento do pessoal. O numero dos seus funcionarios é o mesmo que ella contava em 1857, sendo que naquello tempo havia tambem para o Ministro o valioso auxilio do Conselho de Estado, que era ouvido sobre todos os assumptos de mais relevancia e a cujas differentes secções, particularmente a dos Negocios, Extrangeiros e a da Justiça, eram pedidos constantemente pareceres que esclareciam tão importante repartição e facilitavam o estudo e solução dos negocios. E cumpre notar que desde 1859, no largo periodo de meio seculo, as nossas relações politicas e commerciaes com o extrangeiro têm tido notavel desenvolvimento e o trabalho dos empregados da Secretaria augmentou muito com a creação de serviços novos e o crescimento constante da correspondência postal e telegraphica.»

JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Desde 20 do passado acham-se interrompidas as communicações telegraphicas com a capital de Goyaz, onde, pelas noticias transmittidas de alguns pontos em que o telegrapho ainda não foi destruido, se têm desdobrado factos de alguma gravidade. Para garantir o pessoal encarregado de restabelecer as linhas telegraphicas, destruidas por grupos sediciosos, e assegurar a normalidade dos serviços publicos, fiz seguir para alli um batalhão de infantaria do Exercito.

Em todos os outros Estados da Republica a ordem tem sido felizmente mantida.

A 30 de janeiro ultimo, realisaram-se, em plena paz, as eleições para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado.

A natureza dos serviços subordinados ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores não permite reformas repetidas e constantes; mas, diante do natural e progressivo desenvolvimento desses serviços, torna-se indispensavel dar-lhes, a miudo, maior elasticidade, ampliando-os e desenvolvendo-os convenientemente.

Não é, por isto, pequena a serie de actos, que, usando de autorisações legislativas, têm sido expedidos desde o inicio de meu Governo para attender a necessidades occorrentes.

Cumpra destacar, dentre elles, os referentes a obras no Territorio do Acre, onde foi creada uma commissão encarregada, além de outros, dos trabalhos de defesa militar, abertura de estradas, desobstrução de rios, construção de edificios, estabelecimento de escolas profissionais, officinas e nucleos colonias; ao Corpo de Bombeiros, que teve o seu effectivo augmentado de uma companhia, concluido o seu quartel central, iniciada a transformação de suas officinas e a substituição das caixas de avisos de incendio, melhorados o seu material e estações; a policia civil e todas as repartições a ella annexas, hoje completamente reformadas e aparelhadas para o desempenho dos serviços a seu cargo; a expulsão de estrangeiros; medida, ha muito, reclamada pela segurança publica; aos Institutos de Musica e Surdos-Mudos, em que foram attendidos os interesses do ensino, de par com as exigencias de ordem administrativa; ao Instituto Oswaldo Cruz, cuja instalação e organização, feita de accordo com o disposto na lei n. 1.832, de 12 de dezembro de 1907, que lhe deu autonomia, desligando-o da Directoria de Hygiene e Saúde Publica, são modelares; as casas de penhores, em que foram cercadas de maiores garantias as transações; a naturalização de estrangeiros, regulada na conformidade das leis ns. 904, de 12 de novembro de 1902, e 1.805, de 12 de dezembro de 1907; a administração e justiça do Acre, vasada em novos moldes para melhor attender ao desenvolvimento que tem tido aquelle territorio; a guarda civil, destinada a fazer com a maior efficacia o serviço de policia preventiva; a colonia dos Dous Rios, onde foram creadas colonias de trabalhadores livres, e, finalmente, a administração dos patrimonios do Gymnasio, Hospicio, institutos Benjamin Constant e dos Surdos-Mudos, cujo activo é superior a dez mil contos e que, graças ao regimen adoptado, está, a salvo dos possiveis desvios.

Reorganizações e reformas

Ha, entretanto, ainda alguns serviços que exigem reorganização immediata. Neste caso estão a justiça local do Districto Federal, a extradição de criminosos, a hygiene e saúde publica, a guarda nacional, a assistência e outros ramos de administração, a que, por mais de uma vez, me tenho referido. De todos, porém, o que mais se impõe a vossa esclarecida attenção é, sem duvida, o problema do ensino, que, interessando vivamente á Nação, reclama solução inadiavel. A elle espero que consagrareis uma parte de vosso esforço.

Legislação

Quanto á nossa legislação, varias leis de indiscutivel utilidade têm sido votadas, como as que dizem respeito a fallencias, letras de cambio, pecculato, expulsão e naturalização de estrangeiros. Subsiste imperiosa a necessidade de ser ultimada a discussão do Código Civil, ainda em estudos no Senado, e de ser cuidadosamente revista a legislação commercial e penal, cuja utilidade é desnecessario encarecer.

Justiça federal

Não tem havido modificação no funcionamento regular da Justiça Federal, continuando o Supremo Tribunal a corresponder á sua alta missão constitucional. Com o crescente desenvolvimento do paiz tem augmentado consideravelmente a somma de trabalho que recae sobre essa egregia corporação, que, entretanto, o tem desempenhado com a costumada pontualidade.

Com a sua nova organização ficou a respectiva secretaria em condições de melhor desempenhar as funções que lhe competem.

Congresso Medico e Exposição de Hygiene

Reunir-se-á em 1 de agosto, nesta capital, o Quarto Congresso Medico Latino-Americano, abrindo-se, na mesma occasião, a Exposição Internacional de Hygiene, a elle annexa.

O Congresso funcionará durante oito dias, e a Exposição durante 60 dias.

O Governo aceitou o honroso convite que lhe foi dirigido, e, com o credito que opportunamente votastes, conta que a commissão

directora possa dar, não só ao Congresso como á Exposição, o maior brilhantismo, sendo de esperar que d'ahi nos advenham, pelo lado scientifico e de propaganda, reaes vantagens.

Saude publica

Durante o anno findo, a variola assolou com grande intensidade a nossa capital, cujo estado sanitario é presentemente lisonjeiro.

As molestias evitaveis, com excepção da tuberculose, que ainda dizima cruelmente a população, tendem a desaparecer sendo um facto, felizmente comprovado, que a febre amarella perdeu entre nós o seu caracter epidemico.

Territorio do Acre

Creando serviços novos, desenvolvendo os existentes, empreendendo e executando melhoramentos materiaes no Acre, os poderes publicos tiveram em vista chegar, aos poucos, á unidade de administração que deve ter aquelle territorio, cujas riquissimas regiões continuam a ser, dia a dia, mais conhecidas e ousadamente exploradas por nacionaes e estrangeiros.

Não basta, entretanto, a efficaz protecção que, após a reorganização da justiça local, foi assegurada, na ordem civil, aos que o habitam, parecendo que já é tempo de lhes dar outras garantias com a criação de conselhos districtaes nos nucleos de maior população, ainda pouco numerosos, como ensio para organização municipal autonoma, que deve preceder ao pleno exercicio dos direitos politicos.

Obras

Tendo ficado concluido o predio destinado ao Supremo Tribunal, passou elle a occupal-o em principios de abril proximo passado. Esse edificio foi construido com as necessarias condições de hygiene e segurança e de accordo com as exigencias do importante fim a que se destina.

Outras obras de vulto foram ultimadas, como as da Faculdade de Medicina da Bahia e diversos quartéis regionaes, que importaram em avultadas sommas.

Brevemente estarão tambem concluidas as da Escola de Bellas Artes, Instituto Electro-Technico, Bibliotheca Nacional, Colonia dos Dous Rios e Faculdade de Direito do Recife.

Casas para operarios

Ainda uma vez invoco a vossa esclarecida attenção para a grande conveniencia de se concederem favores a empresas e capitalistas que se proponham a construir casas de aluguel barato, destinadas á classe operaria, que se vê em serios embarços para obter, dentro de seus poucos recursos, habitações hygienicas e com o necessario conforto.

Os poderes publicos das nações mais adiantadas muito se preoccupam actualmente com a sorte dos operarios e é, sem duvida, obra de grande previdencia dos paizes novos, como o nosso, acautelar a sorte das classes laboriosas.

A nossa legislação é bastante deficiente no tocante a leis sobre accidentes do trabalho, seguro obrigatorio, caixas de socorro para os casos de molestia e invalidez, assumptos bem regulados pela legislação da Alemanha, Belgica, França e de outros povos cultos.

Convem adoptarmos as medidas que forem compatíveis com o estado de adiantamento de nossas industrias e com os recursos economicos e financeiros do paiz.

GUERRA

A lei n. 1.830, de 4 de janeiro de 1908, reformando profundamente a nossa organização militar o diversas repartições do Ministerio da Guerra, vae sendo posta em execução gradativamente, de modo a não trazer perturbacão dos serviços, nem grande acrescimo de despesa e para sua execução tem o Governo expedido grande numero de actos.

O decreto n. 6.971, de 4 de junho do mesmo anno, approvou o regulamento que organisa as grandes e pequenas unidades, bem como o quadro dos officiaes do Exercito. As inspecções permanentes foram organisadas pelo decreto n. 7.053, de 4 de agosto, e já se acham installadas, tendo sido supprimidos os districtos militares.

Os dispositivos da lei n. 1.830 relativos ao Corpo de Saude e extincção do Corpo de Estado-Maior foram regulamentados pelos decretos ns. 6.972, de 4 de junho de 1908, e 7.024, de 11 do mesmo mez e anno.

O decreto n. 7.054, de 6 de agosto, creou e regulamentou cinco brigadas estrategicas de infantaria e tres de cavallaria.

A organização dos corpos armezamentados foi feita pela transformação das unidades existentes nas novamente creadas, ficando os archivos em poder destas, de modo a serem guardadas as tradições militares das primeiras.

Para evitarem-se grandes despesas com o transporte de tropas tem-se feito a transformação paulatinamente, e por isso não se acha ella ainda terminada. Tem-se procurado, quanto possivel, por meio de instrucções especiaes, não perturbar os serviços durante o periodo de transição.

O decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, regulamentou a parte da lei referente ao alistamento e sorteo militar, nos termos prescriptos pelos arts. 86 e 87 da Constituição da Republica.

Não ha negar que essa lei foi recebida com certo recio e desconfiança, devidos ao pouco conhecimento por parte da população do novo systema de recrutamento, tornando-se generalizada a crença de que elle importaria na arregimentação de grande parte da mocidade brasileira nos quartéis, acarretando a desorganização do trabalho e grave perturbação da vida economica nacional, além de determinar o augmento consideravel da despeza publica, incompativel com os recursos financeiros do paiz.

Os dispositivos da lei e do regulamento foram calcados sobre moldes liberais, de modo a não perturbar o trabalho nacional, nem impor vexames de qualquer natureza á população.

As disposições relativas ao alistamento e disciplina dos voluntarios especiaes e de manobras, organização das linhas de tiro, fundação de estabelecimentos de instrução militar e outras, são a prova irrefragavel de ter sido o principal intuito do legislador crear reserva convenientemente instruída, e, não sómente, alistar soldados para o serviço diario dos quartéis. Por isso mesmo têm sido ellas recebidas com accentuada e crescente sympathia pela mocidade, que assim manifesta eloquentemente o seu elevado animo patriótico.

Comquanto diminutos os prazos legais fixados para se fazer o alistamento, que no primeiro anno tinha de abranger muitas classes, a execução da lei foi satisfactoria, comprehendendo o povo que não eram justificadas as criticas apaixonadas feitas ao systema.

Conforme opportunamente fora previsto, o numero de voluntarios alistados tem sido sufficiente para preencher os claros abertos nas fileiras do Exercito, tornando desnecessarios recorrer-se ao sorteio entre os alistados para aquelle fim.

Por decreto n. 7.388, de 29 de abril proximo passado, foi dado regulamento á Secretaria da Guerra, tendo sido, por decreto n. 7.389, da mesma data, approvado o novo regulamento para o Estado Maior do Exercito.

Justiça militar

A decretação de um Codigo Penal Militar e da respectiva lei processual constitue uma necessidade, cuja satisfação é de ha muito reclamada no Exercito, como já tive occasião de vos fazer ver em minha primeira mensagem. As leis vigentes não se acham de accordo com as exigencias de uma boa organização militar.

As protelações e delongas nos processos affrouxam de um lado a acção repressiva dos tribunaes e de outro sujeitam os accusados, por ventura innocentes, a vexames e soffrimentos não justificados. Além disso, a demora na punição de crimes de certa gravidade faz gerar a crença na fraqueza, sinão impotencia da autoridade, com grave prejuizo da disciplina militar.

Ensino militar

Sendo proposito do Governo refundir o ensino militar, reduzindo o numero de escolas theoreticas e creando cursos praticos de tiro e de equitação, nos termos da autorisação do art. 138 da lei n. 1.860 decretou-se o fechamento das escolas de guerra e de applicação de infantaria e cavallaria, que funcionavam no Rio Grande do Sul. A existencia de officiaes excedentes dos quadros no primeiro posto e de grande numero de aspirantes justificam semelhante medida.

A instrução nos corpos foi convenientemente regulada pelo respectivo regulamento interno, que contém os programmas de instrução para cada arma, desde a classe do recruta até o preparo final do soldado. Na conformidade destes programmas serão adoptadas instruções de manobras, já experimentadas e obedecendo a uma mesma orientação.

Obras militares

Ficou concluida em março passado a construcção da Fabrica de Polvora sem Fumaça, estabelecida no municipio do Piquete, no Estado de S. Paulo, tendo sido inaugurada no mesmo mez. Instalada em grande numero de predios, solida e elegantemente construída, está ella aparelhada com os necessarios laboratorios e mais modernos e aperfeiçoados machinismos, podendo produzir toda a polvora de que carecermos, fazendo assim desaparecer a necessidade de recorreremos ao mercado estrangeiro para adquirir esse artigo de munición.

O Governo tem se esforçado constantemente em melhorar, quanto possivel, as condições dos quartéis já existentes e tem dado grande impulso á construcção de predios novos para tal fim e de outras obras militares importantes. Já se acha quasi concluido um dos quartéis estabelecidos na Villa Deodoro, tendo sido inaugurado no mez de março passado outro, grande e bem edificado, na cidade de Lorena. Além disso, tem sido executadas diversas obras de adaptação em alguns edificios destinados ás unidades creadas pela reorganização.

Está concluída a estrada de rodagem da Villa União da Victoria a Palmas, no Paraná, tendo sido construídos mais 35 kilometros na de Guarapuava á Colonia do Iguaçu, no mesmo Estado.

Acham-se preparados 24 kilometros na Estrada de Ferro de Cruz Alta á Ijuhy, no Rio Grande do Sul, de cuja construcção está encarregado o 2º batalhão do engenheiro.

A linha telegraphica da Cruz Alta á Colonia do Alto Uruguay ficou concluida e já foi entregue ao Ministerio da Industria, para o respectivo serviço.

Na linha de Matto Grosso ao rio Madeira, assentaram-se 733 kilometros de fio e procedeu-se ao reconhecimento de mais 2.684 na região dos Parecis e Nhambugaras, no planalto das serras dos Parecis e Norte, em direcção ao valle do rio Madeira e a cidade do Cruzeiro do Sul, no Acre.

Não tem sido descuidado o artilhamento da nossa extensa costa nos pontos reputados mais estrategicos.

Tem merecido especial attenção do Governo a reforma do material sanitario do Exercito, cujas amostras e modelos occuparam logar saliente na recente Exposição Nacional.

MARINHA

Continuam a merecer especial attenção do Governo o preparo e a educação do pessoal da Marinha Nacional, condições indispensaveis para que ella possa desempenhar sua ardua e elevada missão.

Acham-se em franca prosperidade as Escolas de Aprendizizes Marinheiros, sendo procuradas por grande numero de jovens, em quantidade excedente á capacidade de algumas dellas. Destarte, fica assegurado o preenchimento dos claros que se vão abrindo no quadro do Corpo de Marinheiros Nacionais, por pessoal convenientemente preparado.

O mencionado corpo foi reorganizado, distribuindo-se as respectivas praças de modo a melhor aproveitar suas habilitações no manejo do moderno material naval. Tambem foi reorganizado o Corpo de Infantaria de Marinha, que passou a denominar-se Batalhão Naval, destinado especialmente ao serviço de artilharia e desembarque. Foram promulgados novos regulamentos para o Corpo de Saude e de Machinistas, no intuito de melhorar os respectivos serviços.

Como aconteceu no anno anterior, a esquadra esteve o anno passado em constante actividade, effectuando-se frequentes e variados exercicios e manobras, nas costas do norte e sul da Republica, conforme as estações.

Os resultados obtidos nesses exercicios, não só quanto ao adestramento do pessoal como á boa conservação dos navios, confirmam sua grande utilidade.

O navio-escola *Benjamin Constant*, sob o commando do capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira, foi expedido em viagem de instrução e de circumnavegação com uma turma de 2º tenentes. Desde muitos annos não effectuava a Marinha Nacional uma viagem dessa importancia e foi grato á Nação e ao Governo ver o modo honroso por que foi desempenhada tão melindrosa commissão.

Por occasião dessa longa viagem, coube á tripolação do cruzador brasileiro a fortuna de socorrer, recolhendo-os a bordo, 22 marinheiros japonezes, que tendo naufragado proximo da ilha de Wake, conseguiram arribar a ella e alli se achavam desde o anno anterior, em completa penuria. Esse humanitario feito valeu ao commandante e officialidade do *Benjamin Constant* os agradecimentos do Governo Japonez.

Superintendencia de Navegação

Os trabalhos da Superintendencia de Navegação proseguiram com a mesma actividade do anno anterior, tendo-se obtido melhoramentos accentuados na illuminação e balizamentos dos nossos portos e costas maritimas e fluviaes.

Construcções navaes

Prosegue com toda regularidade e vaé bastante adeantada a construcção do novo material da Armada.

Os couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo* já foram lançados ao mar, com grande exito. Os caça-torpedeiros *Pará* e *Piauí* já se acham no nosso porto e o *Amazonas* partiu da Europa com destino ao Brazil.

Os «scouts» *Bahia* e *Rio Grande* foram tambem lançados ao mar no proximo passado mez.

Temos conseguido fazer pela receita ordinaria os pagamentos de todas as prestações devidas pelo material naval encomendado na Europa desde 1906. As quantias pagas montam a \$ 4.467.467, que representam dous terços do valor total da encomenda feita. Isto demonstra a sem razão dos que affirmam ser desastrosa para as finanças brasileiras a reorganização da sua Marinha de Guerra.

Dique

Verificando-se, após cuidadosos estudos, que o planejado alargamento do dique da Saude exigiria grande lapso de tempo e dispendio de avultadissimas sommas e não se tendo chegado a accordo para a acquisição de um dique particular em construcção, resolveu o Governo construir novo dique na ilha das Cobras, tendo sido já feitos os estudos necessarios para tal fim. Essa importante obra vaé ser realizada mediante concorrência publica.

Nas ilhas das Cobras, do Willegaignon e do Mocanguê fizeram-se importantes obras e construções para melhor instalação de serviços e commodidade do pessoal da Marinha.

INDUSTRIA E VIAÇÃO

Servindo-me de autorizações que me conferistes, tenho reformado varios serviços dependentes deste Ministerio, e a ordem a permittir a sua regular execução, de accordo com a expansão que nelles se manifesta.

Preoccupi-me, especialmente, em organizar os que deverão fazer parte do Ministerio da Agricultura, afim de que possa funcionar com regularidade a nova Secretaria do Estado, desinca a impulsionar o progresso agricola e industrial do paiz.

Estatistica

Os trabalhos da Directoria Geral de Estatistica não se desenvolvendo como era de esperar da reforma por que passou. Já não é licito duvidar do concurso dos Estados, das associações scientificas e industriaes e dos particulares para o bom desempenho de tão importante serviço.

Acha-se publicado o Boletim Commemorativo da Exposição Nacional, onde se encontram numerosas informações sobre o nosso territorio, população, movimento economico e social. Ficou tambem concluido o Anuario de Estatistica, publicação periodica, que encerra todos os dados colligidos pela repartição.

Em cumprimento do preceito constitucional, effectuar-se-há no anno proximo o recenseamento geral da Republica. Vão ser iniciados os respectivos trabalhos na conformidade da autorização que votastes. Reconhecendo as sérias dificuldades que se oppõem á sua perfeita execução, tenho recommendado o maior cuidado nas providencias preliminares, de modo a assegurar-lhe completo exito. Para a sua conclusão é mister que faculteis opportuna mente os necessarios recursos.

Imigração e colonização

A applicação do decreto n. 6.455, de 19 de abril de 1907, que estabeleceu as bases regulamentares para os serviços de imigração e colonização, tem sido feita com resultados muito satisfactorios. Entraram no paiz, durante o anno findo, 112.234 pessoas, sendo 17.539 passageiros e 94.695 immigrants. Nota-se, quanto ao anno precedente, um augmento de 23.908 immigrants ou de cerca de 40 %. O numero de immigrants espontaneos foi de 74.999, sendo o de subsidiados pela União de 11.109. O crescimento da imigração continúa a accentuar-se este anno, já se verificando, no primeiro trimestre, só pelo porto do Rio de Janeiro a entrada de 13.580 immigrants, contra 8.007, em 1908, e 5.413, em 1907. Apesar da exigua dotação votada para o serviço, em sido este executado com toda a regularidade, quer quanto á recepção e hospedagem dos immigrants nos portos, quer quanto á sua localização nos Estados.

Realizaram-se melhoramentos radicacs na Hospedaria da Ilha das Flores.

A Directoria Geral de Povoamento effectou a localização de immigrants em 26 colonias, respectivamente situadas nos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, 11 das quaes acham directamente a cargo da União.

Todos os nucleos fundados o anno passado encontram-se em franca prosperidade, tornando-se até necessario, em alguns, adquirir terras contiguas para satisfazer a pedidos reiterados de lotes por parte de familias vindas a chamado das ali localizações.

Procura a administração promover, de preferencia, a colonização de regiões servidas por estradas de ferro flueiras, com o intuito de desenvolver-lhes o trafego. Algumas das empresas concessionarias destas esforçam-se por facilitar e secundar a acção do Governo, nesse particular.

A commissão de propaganda e expansão economica vae collhendo resultados apreciaveis da sua acção no estrangeiro. A divulgação constante de informações sobre os recursos e condições peculiares ao nosso paiz começa a fazer sentir a sua influencia benéfica sobre o nosso credito e sobre a imigração. Accresce que a propaganda dos nossos productos e a campanha contra a fraude que os persegue, tem sido comprehendidas com proveito, apesar dos meios escassos de que dispõe a commissão. Coligo ainda ella sobre os paizes estrangeiros informações que possam interessar ao nosso desenvolvimento economico, para vulgarizalas entre nós. Destarte poderão os nossos productores satisfazer melhor as exigencias dos consumidores e pôr-se mais directamente em contacto com elles, evitando despesas exaggeradas e gerando maiores lucros.

A necessidade imperiosa de alargar o consumo dos nossos productos exige acção mais intensa da nossa parte, foi sem duvida com esse intuito que autorizastes um accordo entre os Estados e a União para tal fim, assumpto que está sendo discutido com os Estados mais immediatamente interessados.

Exposição Nacional

Inaugurou-se solennemente a 11 de agosto de 1908 a Exposição Nacional, commemorativa do centenario da abertura dos portos do Brazil ao commercio internacional, encerrando-se a 15 de novembro do mesmo anno.

Foi notavel o brilho de que ella se revestiu, patenteando-nos, de modo significativo, o progresso que realizamos durante um seculo de vida autonoma.

O deploravel fallecimento do Rei D. Carlos I de Portugal, cuja visita a esta Capital era tão ansiosamente esperada, fez crer a muitos expositores que o certamen não se realizaria, contribuindo sobremodo para arrefecer o entusiasmo que a elle em começo de勢ura. Por seu turno, circunstancias da occasião impediram que maior fosse a concurrencia dos visitantes dos Estados.

Ainda assim, a affluencia de productos excedeu as previsões da commissão directora, obrigando a construcção de novos pavilhões e o adiamento da abertura da Exposição, para dar-lhes collocação conveniente.

Compareceram a ella 11.283 expositores, com cerca de 100.000 amostras.

A importancia total das despesas feitas com o certamen foi de 7.483.503\$720, não excedendo as que lhe dizem propriamente respeito a 1.600 contos de réis; pois, maior parte daquella quantia foi empregada em obras permanentes e edificios, que poderão ser aproveitados para outros serviços publicos. Elevou-se a renda produzida a 672.480\$000.

Compareceram tambem numerosos expositores portuguezes, que exhibiram varios productos no pavilhão offerecido pelo Governo do Brazil a Portugal, e importantes casas commerciaes estrangeiras que mantiveram funcionando, durante a Exposição, machinas e utensis, empregados na agricultura e industrias conexas, como ensinamento aos visitantes.

O directorio executivo está concluindo o relatório da Exposição e o respectivo catalogo geral, para apresental-os ao Governo e serem opportunamente publicados.

Devido a realizar-se este anno uma Exposição Internacional de Hygiene no Rio de Janeiro, de accordo com a deliberação do Quarto Congresso Medico Latino-Americano, foram todas as construcções que serviram á Exposição Nacional transferidas do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para o do Interior e Justiça, afim de serem aproveitadas para aquelle fim. Encerrada aquella, ser-lhes-há dada applicação definitiva.

Representações no Exterior

A Republica Argentina resolveu commemorar o centenario da sua independencia com grande solennidade, promovendo por essa occasião um congresso de estradas de ferro e exposições internacionais, a que nos convidou a comparecer. Cumprindo-nos corresponder ao honroso convite, espero conceder-lhes o credito necessario para que nos façamos alli representar dignamente.

Repto tambem de vantagem concorrermos não só á Exposição Internacional de Bruxellas, á qual me referi em mensagem anterior, como á que se deverá realizar em Milão e Turim, no anno de 1911.

Serviço postal

O serviço postal continúa em accentuado desenvolvimento, apesar das dificuldades creadas pela insufficiencia de pessoal e material adequado ás suas necessidades. Assim é que a renda dos Correios, apurada até 31 de dezembro, apresenta um augmento de \$70.055\$945 em relação á do mesmo periodo do exercicio anterior. Computado o trimestre adicional, excederá de 10.000\$000 a arrecadação total do exercicio. O movimento geral da correspondencia passou de 519.913.001 a 537.817.151 objectos.

Não permittiram os termos da autorização conferida ao Governo, para prover a reorganização desse ramo do serviço publico, que fosse ella levada a effecto, pois que, fixando a lei em 2.000\$000 o augmento de despesa resultante da reforma, é essa importancia insufficiente mesmo para lhe dar cumprimento só na parte relativa á modificação do quadro de carreiros e estafetas. É inafiançavel a decretação de novas bases que tornem exequivel o remodelamento do serviço, para evitar reclamações, muitas das quaes, em virtude das convenções internacionais que o regem, seriam altamente inconvenientes.

Resolvi servir-me da autorização especial relativa ao serviço de encomendas postaes, afim de não retardar a sua execução, que constitue um compromisso internacional, tornando-o extensivo ás nossas principais administrações. Davem neste sentido ser breve assignados accordos especiaes com a França, Inglaterra, Alemanha, Italia e Estados Unidos da America do Norte. A convenção para permuta de vales internacionais começou a ser executada com os correios da Inglaterra e do Canada.

Foram inspecionadas durante o anno varias administrações postaes, tendo-se apurado em algumas sérias irregularidades, sobre as quaes foram tomadas as necessarias providencias.

Telegraphos

A extensão total das linhas telegraphicas era, no fim do anno passado, de 69.457 kilometros, accusando um acrescimo de 2.104 kilometros sobre a do anno anterior.

Dentre os trabalhos de construcção realizados neste periodo, merecem menção especial os da commissão que opera no Estado de Matto Grosso, sob a direcção do tenente-coronel Candido Rondon.

Desde o inicio dos trabalhos, construiu ella 733 kilometros, sendo 432 da linha tronco, de Cuyabá a Santo Antonio do Madeira, e 301 do ramal para a cidade de Matto Grosso. Além da construcção da linha propriamente dita, muitos trabalhos accessorios foram executados; taes como a abertura de estradas, construcção de pontes, pontilhões, casas, etc. Pelo chefe da commissão foram determinadas varias posições geographicas, que constituem valiosa contribuição para o levantamento da nossa carta geral. De muito proveito tem sido tambem os estudos dos naturalistas que fazem parte da commissão.

E' actualmente satisfactorio o estado sanitario do pessoal que se acha no planalto dos Parecis, mas tem sido em extremo penosa a sua tarefa, trabalhando em oleo de sertão, muitas vezes atacado de impaludismo e tendo frequentemente de enfrentar com os selvagens. Não obstante isso, proseguem os trabalhos com actividade.

As communicações telegraphicas entre Belém e Manaus pelo cabo sub-fluvial da *Amazon Telegraph Company* continuam sujeitas a frequentes interrupções. Está, porém, projectada de accordo com a autorização dada ao Governo na lei de orçamento vigente, a revisão do contracto da companhia para ser feita a duplicação do cabo, o que melhorará consideravelmente o serviço.

Teve sensível augmento o trafego das nossas linhas telegraphicas durante o anno passado. O numero de telegrammas transmitidos pelo Telegrapho Nacional elevou-se a 2.216.491, com 40.413.693 palavras, em 1908, contra 1.929.705 telegrammas com 32.632.405 palavras, em 1907, ou seja um augmento de 13 % no numero de telegrammas e de mais de 23 % no de palavras. O barateamento da tarifa telegraphica vae, pois, produzindo o benefico resultado que se esperava.

O trafego mutuo telegraphico com as estradas de ferro continua tambem a expandir-se, esforcando-se a administração por obter a adhesão das estradas que ainda se conservam estranhas a esse regimen.

Além das tres companhias telegraphicas cujos cabos aterraram nas costas do Brazil, installou-se em 1908, a *Fellen & Guillaume Achen Gesellschaft*, cuja concessão foi dada, pelo decreto n. 7.031, de 30 de julho. Dentro de tres annos e meio, deverá estar trabalhando o novo cabo.

Ainda este anno, espera o Governo usar da autorização legislativa para fazer a revisão dos convenios telegraphicos com as republicas platinas, afim de melhorar e desenvolver o trafego sul-americano.

O Brazil fez-se representar na Conferencia Telegraphica de Lisboa pelo vice-director da Repartição Geral dos Telegraphos.

A conferencia sobre unidades e padrões electricos realizada em Londres, compareceu o chefe da Secção Technica da mesma repartição.

Nos Estados, vae-se desenvolvendo o serviço telephonico particular. Em alguns, porém, as empresas tem obtido dos respectivos governos concessão para construir linhas telephonicas entre pontos já servidos por linhas telegraphicas federaes, contra o disposto no art. 9º, § 4º da Constituição.

Aproveitando os recursos consignados na lei de orçamento, está a Repartição Geral dos Telegraphos cuidando da montagem de uma estação radio-graphica de grande alcance na ilha Fernando de Noronha. Na mesma ilha será installada uma pequena estação para a correspondencia com o littoral de Pernambuco. Está-se montando uma outra nesta capital, no Morro da Babylonia.

Presentemente, cogita o Governo de crear a commissão de que trata a lei de orçamento para formular o projecto de legislação sobre o serviço interior de telegraphia sem fios, em complemento á estatuida pela Convenção de Berlim em 1906. Ficará assim supprida essa falta, de que ha muito se resente o nosso serviço telegraphico.

Serviço geologico e mineralogico

O serviço geologico e mineralogico do Brazil manteve durante o anno o seu limitado pessoal distribuido em tres turmas, occupando-se uma com estudos na bacia do rio S. Francisco e zonas adjacentes, outra com a região central do Estado de Minas e a terceira com a zona sul da Republica, desde o Estado do Paraná até ao Rio Grande do Sul.

Sendo de summa importancia conhecer as condições geologicas e topographicas das regiões assoladas pelas secas periodicas, para cujo estudo o rio S. Francisco offerece a base de operações mais conveniente, mereceram ellas especial attenção. Com esse intuito procurou-se determinar o regimen das aguas subterraneas e superficies e fazer reconhecimentos topographicos nas partes em que as condições naturaes são favoraveis ao inicio em grande escala de

cultura por irrigação, unico meio de obviar com efficacia os dolorosos effeitos das secas.

Bastante proveitosos têm sido os estudos nesta vasta area da Republica, onde se verificou que a irrigação pôde prestar serviços tão valiosos quanto nas regiões aridas dos Estados Unidos, Egypto e outros.

Mereceu especial interesse a região central de Minas Geraes, comprehendida entre as cidades de Queluz, Mariana, Itabira do Matto Dentro e Sabará, que pôde ser considerada a região de ferro, por excellencia, do Brazil.

Foram feitos até agora estudos geologicos e topographicos, tendo-se levantado um mappa suficientemente detalhado para os primeiros empreendimentos, comprehendendo uma área de 11.581 kilometros quadrados. Apesar da sua feição geologica, os estudos têm sido dirigidos tambem no sentido economico, fazendo-se cubação das principaes jazidas de minerios de ferro, juntamente com a necessaria locação no mappa. As analyses conhecidas e o volume de minerio já cubado bastam para collocar esta região entre as melhor dotadas do mundo.

Os trabalhos effectuados no sul da Republica prendem-se aos da extincta commissão de estudo das minas de carvão de pedra, e têm por fim a determinação da área sedimentaria, que caracteriza a região, onde ha probabilidade de ser estabelecida, com proveito, a industria extractiva do carvão, ficando delineados os principios geraes que devem guiar os que desejarem dedicar-se a esta industria; de modo a evitar tentativas que não offereçam probabilidades de exito. No Estado do Rio Grande do Sul, além da delimitação da área carbonifera, foram tambem assignaladas as regiões onde se apresentam minerios de ouro, cobre e wolfram.

Em virtude do disposto na lei de orçamento vigente, que autorizou o augmento de pessoal tecnico, foram iniciadas pesquisas em outras zonas do paiz, entre as quaes ha citar a região aurifera do Gurupy, no Maranhão.

Legislação de minas

Nas mensagens anteriores, já vos tenho solicitado a attenção para a reforma da nossa legislação de minas e de aguas, a qual sobre não satisfazer as exigencias da industria moderna, constitue pela multiplicidade de disposições, algumas vezes contradictorias, que se encontram no nosso direito, serio estorvo ao progresso das vastas zonas do paiz.

Iluminação da Capital

Continua precario o serviço de iluminação nesta capital, mágrado os esforços da administração para obrigar a companhia que o explora ao exacto cumprimento dos seus contractos. Resente-se elle, principalmente, das defeituosas installações de que esta dispõe, não se podendo esperar modificação sensivel desse estado, enquanto as mesmas perdurarem. Pretende a companhia, ha algum tempo, a reforma do respectivo contracto em ordem a corrigir de modo radical os defeitos actuaes, mas as condições que offerece ao Governo para tal fim não correspondem ás exigencias do interesse publico. As melhores tendencias que a companhia tem manifestado ultimamente, tornam possivel chegar-se a solução conveniente, no que muito me empenho pela economia que d'ahi resultará para os cofres publicos e para os particulares, além dos beneficeis de um serviço bem executado. Se, porém, contra a previsão, não se tornar exequivel o accordo, convirá aguardar alguns annos até que, em 1915, possa a administração adoptar o alvitre que for mais acertado.

Jardim Botanico

Em homenagem ao benemerito monarcha, a quem se deve a criação do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, mandou o Governo erigir, numa das aléas principaes, singelo monumento que foi inaugurado ao completar-se o centenario da fundação do estabelecimento.

Apesar dos intuitos com que foi creado, não presta o Jardim a lavoura os beneficeis que, em outros paizes, recolhe ella de estabelecimentos congenes. Entretanto, nos primeiros tempos, crearam-se até succursaes nas provincias para se lhe tornar a acção mais efficaz, de accordo com as necessidades de cada uma. Com a continuação, porém, foi perdendo o seu caracter economico e restringindo mais a mais as respectivas funcções, a ponto de se tornar quasi um estabelecimento de feição meramente ornamental.

Não se pôde attribuir tão deploravel situação á influencia dos directores que o tiveram a seu cargo, mas, com todo o cabimento, á deficiencia de recursos de que dispunham.

Devendo constituir o Jardim Botanico um dos principaes elementos do Ministerio da Agricultura, penso em reorganizar-o desde já sobre bases convenientes, completando-lhe a parte technica e dotando-o dos elementos necessarios para que se torne o centro do serviço agronomico em todo o paiz. A reforma é, porém, onerosa, pois exige a installação de laboratórios e gabinetes scientificos a

estações para experiências de culturas, além do pessoal técnico, que será preciso contratar no estrangeiro, por não haver entre nós especialistas na matéria.

Agricultura

Têm-se concedido os favores constantes do orçamento a estações agronomicas e campos de demonstração montados nos Estados e que preenchem as condições exigidas para gozar desse auxilio. Já o receberam os Estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Geraes, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

No intuito de promover o desenvolvimento da cultura do trigo no nosso paiz, vae-se fundar no Estado do Paraná um campo de experiencias, destinado especialmente a este cereal, e ao qual competirá a escolha das melhores variedades para serem cultivadas entre nós, o fornecimento de sementes e o estudo das molestias que o podem atacar.

A distribuição de plantas e sementes, feita por conta do Governo desde 1902, continuou com regularidade durante o anno findo, beneficiando a todos os Estados e attingindo a algarismos bastante lisongeiros.

A Sociedade Nacional de Agricultura, que se exhibiu de modo animador na Exposição Nacional, proseguiu na sua benefica propaganda em prol da nossa regeneração agricola, no que já começa a ser eficazmente secundada por numerosas associações agricolas que se têm fundado no paiz. E' já apreciavel o incremento que manifestam as sociedades cooperativas, depois da expedição do decreto legislativo que lhes deu personalidade juridica.

Em execução do disposto na lei do orçamento vigente, foram contractados os serviços profissionais do professor H. Raquet para o estabelecimento de um posto zootechnico central nas immediações desta capital. Como medida complementar, serão creados, além de um deposito de animais reproductores destinados á venda, cursos praticos onde se ensinam noções de veterinaria e zootechnia e o preparo de lacticinios.

Devido á applicação do decreto n. 6.451, de 15 de abril de 1907, augmentou sensivelmente a importação de animais reproductores, com real proveito para a industria de criação.

Observatorio Astronomico

O Observatorio Astronomico, que deverá ter a seu cargo o serviço de meteorologia agricola, precisa de completa remodelação para preencher a seus fins. Assim no que respeita ao serviço propriamente astronomico e sismologico, como quanto ao de previsão do tempo, carece elle de quasi todo e aparelhamento apropriado. Desdo o local inconveniente em que se acha installado, até a falta de pessoal para o desempenho das funcções que lhe cabem, tudo justifica os limitados serviços que actualmente nos presta, em contraste com os que apresentam estabelecimentos estrangeiros mais recentes.

Navegação costeira

A situação da nossa navegação costeira não é lisongeira, apesar da concessão feita a varias empresas dos mesmos favores de que tem gozado o Lloyd Brasileiro, excepto a subvenção, e do augmento de algumas unidades da frota a ella destinada. Os capitães nacionaes, encontrando melhor remuneração na exploração de outras industrias, com difficuldade se empregam na dos transportes maritimos; e dáhi o pequeno incremento da nossa marinha mercante, não obstante as medidas protectoras que lhe têm sido dispensadas.

Ainda assim, a efficacia da protecção dada á navegação de cabotagem, já se traduz na maior frequencia das viagens e no barateamento dos preços de transporte.

Entretanto, apesar da subvenção concedida para se manterem com regularidade determinadas linhas de navegação, algumas empresas, que de longe vêm lutando com embaraços financeiros, não conseguiram dar execução aos respectivos contractos, tendo sido necessario chamar concorrência para o desempenho desses serviços de navegação, que foram contractados com empresas para isso devidamente habilitadas.

A Companhia Lloyd Brasileiro continúa a lutar com difficuldades, não havendo ainda cumprido integralmente a obrigação que assumiu no contracto de 5 de março de 1906, quanto á constituição da sua nova frota. Apozar disso, occorre salientar que tem o Lloyd feito com regularidade o serviço das linhas contractadas.

As empresas de navegação subvencionadas ou favorecidas pelo Governo da União realizaram no anno passado 1.234 viagens com os seus vapores, attingindo um percurso total de 2.072.059 milhas. Foram transportados 149.831 passageiros e 12.494.109 volumes de carga, pesando 834.253 toneladas. A sua receita total foi de 23.113.699\$202.

Portos

Tiveram regular andamento, durante o anno findo, as obras de melhoramento de portos da Republica, ás quaes dedica o Governo especial cuidado, pelo muito que contribuem para a facilitação

e economia da carga e descarga das mercadorias e para a rigorosa arrecadação das rendas aduaneiras.

No porto do Pará, cuja concessão foi transferida pelo concessionario á companhia *Port of Pará*, proseguiram com actividade os respectivos trabalhos.

Foram concluidos os estudos para o porto de Itaqui, a léste da bahia de S. Marcos, proximo da capital do Estado do Maranhão.

Ficaram igualmente terminados os estudos preliminares para os portos de Camocim e Fortaleza, feitos tambem por uma sub-commissão destacada da commissão fiscal e administrativa do porto do Rio de Janeiro, estando em preparo o projecto para o primeiro.

O problema, porém, do porto de Fortaleza, como já ficou patente pelo completo insuccesso do projecto proposto pelo engenheiro Hawshaw, é de difficil resolução, depende de mais prolongados estudos e observações, em vista do consideravel movimento das areias ao longo da costa.

Como serviço provisório para melhorar a situação do commercio daquelle Estado, vae ser começada a dragagem da pequena bacia abrigada pelo antigo quobramar, afim de tornal-a accessivel ás alvarengas e outras pequenas embarcações do serviço costeiro.

Em Natal, continuaram regularmente durante o anno os trabalhos de dragagem e de arrasamento do recife da Baixinha para regularização do canal de accesso do porto, cujas condições de navegabilidade tem melhorado sensivelmente. Será brevemente iniciada a construção do dique da Polinca, destinado a fazer convergir para o canal de entrada toda a corrente de vassante que, em parte se desvia actualmente pelo canal situado entre o portal de Oeste e a Baixinha.

Pelo decreto n. 7.003, de 2 de julho do anno findo, foram approvadas as clausulas do contracto celebrado com os engenheiros Demetrio Nunes Ribeiro e Edmond Barissol para a construção das obras de melhoramento do porto do Recife, por conta da União. A 31 de julho do corrente anno, findará o prazo concedido aos contractantes para o preparo das installações necessarias á realização dos trabalhos, que deverão ter inicio effectivo nessa data. Acha-se já organizada a respectiva commissão fiscal, destacada da commissão do porto do Rio de Janeiro, para a qual foi transferido o pessoal de que se compunha a antiga commissão de melhoramento do porto do Recife, declarada extincta.

A vista dos resultados das sondagens geologicas, foi modificado o tracado do caes comprehendido nas obras de melhoramento do porto da Bahia, tendo sido approvedo o novo projecto, que attende melhor ás exigencias technicas e ás necessidades decorrentes do desenvolvimento commercial deste porto.

As obras do porto do Rio de Janeiro, proseguiram com actividade no decurso do anno findo, estando concluidas a 31 de dezembro, 1.923 metros correntes de muralha de caes, além de 552 metros até o nivel médio do mar, e preparados cinco grandes armazens com 3.500 metros quadrados de área coberta cada um, com as linhas ferreas e guindastes electricos necessarios para o serviço.

No intuito de aproveitá-los desde já, vae ser feito o serviço por administração, até que, mediante concorrência publica, possa ser contractado com uma empresa particular idonea o arrendamento da exploração commercial do porto.

Ficou reconhecido pelos estudos feitos que o aproveitamento do dique da Saude, com as dimensões precisas para receber navios de grande porte, obrigaria a um trabalho bastante demorado, perigoso e excessivamente caro, e que a sua ligação, com o novo caes, além de ser inconveniente a este, exigiria uma despeza superior á da aquisição de um dique fluctuante capaz de receber mesmo os grandes vasos de guerra brasileiros em construção na Inglaterra. Por estas razões, como medida de occasião e economia, resolveu o Governo abandonar a idéa de aproveitamento daquelle obra e adquirir, em substituição, um dique fluctuante moderno, nas condições acima referidas, para o que foi aberta concorrência publica.

A arrecadação da taxa de 2% sobre a importação produziu, em 1908, 4.336.230\$296, e a renda do porto foi de 1.761.910\$252.

Vae seguir brevemente para o Paraná uma commissão, destacada da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, afim de proceder ao estudo e á organização de um projecto de melhoramento da barra e do porto de Paranaguá, tornando-o accessivel á navegação de maior calado e de longo curso.

Pelo decreto n. 7.021, de 9 de julho do anno findo, foi autorizada a transferencia da concessão para o melhoramento da barra e estabelecimento de um porto aperfeiçoado na cidade do Rio Grande á companhia incorporada pelo concessionario, mantida, porém, a sua responsabilidade profissional.

Foi pelo decreto n. 7.121, de 17 de setembro ultimo, approvedo o projecto definitivo para esse porto, situado na ilha do Ladino, a léste da cidade do Rio Grande, e, bem assim, autorizou-se a companhia a construir uma linha ferrea, com cerca de 70 kilometros de extensão, da barra até o Monte Bonito, onde estão as pedreiras, que têm de fornecer a avultada quantidade de pedras necessaria ao bom andamento dos trabalhos.

Já se acha no Rio Grande o material de dragagem para a abertura do porto, e estão em viagem outros machinismos e materiais diversos para as grandes instalações de serviços, que alli se fazem precisas.

Ficaram concluídos os estudos e organizado o projecto para o melhoramento do porto de Corumbá, attendendo-se às necessidades do commercio e da navegação do Estado, e às circumstancias especiais do regimen do rio Paraguay, que apresenta neste ponto uma differença de mais de oito metros no nivel d'agua entre as épocas de vasante e de cheias.

Nos portos de Santos e Maniós, os serviços de exploração e construção se fizeram durante o anno com regularidade.

Inspectoria Geral de Portos

De conformidade com a autorização legislativa e em execução do decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907, já se acha elaborado o regulamento que dá organização á Inspectoria Geral de Portos, repartição incumbida de promover systematicamente a execução das obras de melhoramentos dos portos e rios navegáveis da Republica e de fiscalisar os serviços da mesma natureza realisados por concessão ou empreitadas.

Abastecimento d'agua

Acham-se concluídas e inauguradas as obras do novo abastecimento d'agua, autorizadas pelo decreto n. 6.297, de 29 de dezembro de 1906, ficando assim duplicado o volume d'agua diariamente distribuido á população desta capital, o qual attingia, nas estiações maximas, a 106 000 metros cubicos.

O supprimento actual é de 213.000 metros cubicos, em 24 horas, provindo o acrescimo de 107.000 metros cubicos, da execução das seguintes obras:

Addução das aguas do rio Xerém—53.000 metros cubicos, do Mantiqueira—40.000 e dos rios Grande, Camorim e S. Gonçalo—14.000, abastecimento de Paqueta—400; total—107.400.

Para a execução das obras citadas foi necessario proceder a importantes reformas na linha da Estrada de Ferro Rio do Ouro, cujo material rodante e de tracção teve grande aumento, de modo que ficasse apta ao pesado serviço de trafego exigido pelo bom andamento dos trabalhos, e, bem assim, prolongar o ramal ao Xerém de cerca de 18 kilometros, em região da serra bastante esdentada, exigindo varias obras d'arte, entre as quaes uma ponte e um viaucto, e com movimento de terras superior a 22 metros cubicos por metro linear. Além disso, prepararam-se estradas de rodagem, tambem por serra accidentada, entre as quaes a da captação do Xerém, com 4.000 metros de extensão.

Em execução do plano approved assentaram-se 284.897 metros de canalisações com diametro superior a 10 centimetros, dos quaes mais de metade se destinam á adducção, sendo a maior parte de diametros de 0^m.80 e 0^m.90 e para pressões que attingem até 16 atmosferas.

Entre as principaes obras d'arte nas linhas adductoras destacam-se os pontos sobre os rios Iguassú, de 40 metros de vão, Xerém, João Pinto e outros.

Concluiu-se o reservatorio do Engenho de Dentro, com 20.000 metros cubicos de capacidade, construido de cimento armado.

A distribuição e a revisão de pennas de agua foram executadas de accordo com o projecto approved, havendo sido preciso modificar, quasi que por completo, a rede dos suburbios desde S. Francisco Xavier até Cascadura, por que a existente, além de incompleta, era de todo imperfeita.

Para levar a effeito todas as obras mencionadas despendeu a Inspeção Geral de Obras Publicas a importância de 31.297:681\$074, mais 4.297:031\$074 do que o orçamento geral approved pelo decreto de 29 de dezembro de 1906. A differença verificada decorre da insufficiencia do referido orçamento diante das innumerables difficuldades que sobrevieram, devidas principalmente á região pantanosa em grande parte atravessada pelas linhas, exigindo a organização dispendiosa de importante serviço de prophylaxia, e da execução de obras autorizadas depois da approvação daquelle, na importância de 2.194:708\$916.

O regulamento vigente da Inspeção Geral das Obras Publicas não se coaduna com as novas necessidades dos serviços a seu cargo, exigindo immediata revisão, que espero fazer sem augmento da despesa publica.

Serviço de esgotos

Não melhoraram as condições do serviço de esgotos nesta capital, tornando-se cada vez mais necessario adoptar medidas adequadas para evitar o lançamento do effluente dentro da bahia, principalmente na zona onde se estão construindo os novos caes.

A commissão incumbida pelo Governo de estudar o assumpto, de accordo com os preceitos da hygiene moderna, ainda não elaborou o seu projecto definitivo, havendo apenas esboçado o plano geral a que elle se deverá subordinar.

A construção da rede de Copacabana está quasi concluida, obedecendo já ás indicações prescriptas pela commissão.

E' opportuno agora completar a rede dos suburbios, pois a falta de agua, que era o maior obstaculo á sua execução, se acha provida.

Circulação de productos

De accordo com as idéas expressas no meu manifesto inaugural, tenho recommendado o mais cuidadoso exame dos embraços que se oppõem á circulação dos nossos productos e a adopção de providencias capazes de removê-los. Neste sentido, as medidas adoptadas, quer quanto ao trafego mutuo entre as varias emprezas de transporte, quer quanto á redução das tarifas nas Estradas de Ferro Central do Brazil, Oeste de Minas, Minas e Rio, Muzambinho, rede de viação da Bahia, Baturité, Victoria a Minas, S. Paulo ao Rio Grande e Paulista, são bastante significativas para attestarem a efficaz interesse que a administração tem de ligado á questão.

As reduções feitas para estas linhas attingem até 60 % do valor de algumas das antigas tarifas, sendo que na Central do Brazil a diminuição média excede de 15 %. Novas modificações estão sendo estudadas com o mesmo intuito para as Estradas São Paulo Railway, Paulista, Leopoldina e do Paraná.

Na navegação de cabotagem não se tem o Governo descurado de intervir quanto possivel para a redução dos fretos, sendo já sensível a differença entre os actuaes e os que vigoravam ha pouco tempo.

Seccas

Foi extinta a Superintendencia das Obras contra os effeitos das secas, ficando incumbida a commissão d'agudes o irrigação da execução dos serviços que se achavam a seu cargo. Durante o anno, continuaram os trabalhos de perfuração de bocas, construção de agudes e estudo das zonas que offerecem melhores condições para a execução de obras de caracter preventivo.

Além disso, deu-se grande impulso á construção das estradas de penetração, que constituem o melhor auxilio ás populações das regiões periodicamente assoladas pelas secas.

Afim de tornar, neste particular, mais efficaz e systematica a acção do Governo Federal, vae ser expedido regulamento para a execução da lei n. 1.396, de 10 de outubro de 1905, que torna obrigatorio o concurso dos Estados interessados na lucta contra o terrivel flagello.

Precurou-se desenvolver o serviço meteorologico dependente da Repartição dos Telegraphos, com a criação de novos observatorios e de estações pluviometricas. Os estudos do serviço geologico, a que já me referi, são tambem contribuição valiosa para o exacto conhecimento do regimen das secas. Não se ha, porém, limitado a isso a acção do respectivo serviço, pois tem feito acompanhar as pesquisas sobre irrigação emprendidas nos Estados Unidos e na Argentina, para retirar dellas os ensinamentos que nos forem applicaveis.

Viação ferrea

Foi o anno ultimo de excepçional importancia para a viação ferrea, por haver nella attingido ao maximo, até hoje verificado no paiz o numero de kilometros de estradas de ferro entregues ao trafego. Assim é que em 1908 augmentou de 1.019 kilometros a nossa rede de viação ferrea, havendo actualmente em trafego no territorio da Republica 19.103 kilometros, contra 18.035 em igual mez do anno anterior.

Os trabalhos de construção da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré receberam durante o anno notavel impulso, já se podendo considerar como realizavel em breve prazo esse compromisso internacional, tão conveniente aos nossos interesses economicos e commerciaes. As difficuldades que até agora haviam embaraçado a execução da linha, foram vencidas, graças a uma boa instalação dos serviços e á manutenção de um rigoroso serviço de prophylaxia contra as doenças reinantes na zona por ella atravessada.

Pelo decreto n. 7.344, de 25 de fevereiro de 1909, tiveram approvação as clausulas para o contracto de arrendamento da estrada á Companhia Madeira-Mamoré Railway, cessionaria do contracto de construção.

Melhoraram as condições em que se achava a construção da Estrada de Ferro Alcobaca á Praia da Rainha, tendo-se aberto ao trafego a primeira secção de 43 kilometros de Alcobaca a Breu Branco.

Foi contractada, mediante concorrência publica, a construção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, tendo sido iniciados os respectivos trabalhos em 24 de janeiro deste anno, e devendo ficar concluidos dentro de 40 mezas a contar desta data. A extensão da linha é de 393 kilometros e 726 metros e o orçamento dos trabalhos contractados eleva-se a 9.142:505\$, importancia que será paga ao contractante em titulos ao par da dívida interna, de juros de 5 % ao anno.

Ficaram concluidos os estudos da Estrada de Ferro de Cratheus a Therezina e do ramal para Amarrão, com o comprimento total

de 595 kilometros, já estando approvado o respectivo projecto e orçamento.

O contracto celebrado na conformidade das clausulas que baixaram com o decreto n. 6.734, de 14 de novembro de 1907, para a construção do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral até Cratheus, teve regular execução durante o anno. Iniciada a revisão dos estudos, a que se obrigaram os contractantes, em fevereiro, principiaram os trabalhos de construção a 11 de junho, depois de feita a locação da linha, de accordo com os estudos do primeiro trecho, já revistos.

Proseguiram activamente os trabalhos do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, tendo-se realizado, mediante rigorosa applicação dos dinheiros publicos, notavel economia no custo kilometrico desta linha, que se mantinha desarrazoadamente elevado. Foram entregues ao trafego 48 kilometros, cuja exploração ficou provisoriamente a cargo dos arrendatarios da Estrada de Ferro de Baturité nas mesmas bases do contracto desta. Ha toda conveniencia em se applicar a construção da linha o regimen da lei n. 1.126, de 15 de dezembro de 1903, como já se tem procedido para as demais estradas, tornando possivel dar-se maior impulso á respectiva execução.

Effectuou-se o reconhecimento geral da zona que vai ser atravessada pelo prolongamento da estrada, estudando-se ao mesmo tempo as suas ligações possiveis com a rede de viação de Pernambuco e da Bahia. Os resultados destes estudos vão ser devidamente examinados para se adoptar a respeito o alvitro mais conveniente. Concluiu-se tambem o reconhecimento da ligação da Estrada de Ferro de Baturité á Estrada de Ferro de Sobral e á Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, de modo a se completar pelo litoral a viação desde o Rio de Janeiro até o Maranhão.

O abatimento do tarifas concedido pelos arrendatarios da Estrada de Ferro de Baturité não satisfaz ainda ás necessidades do desenvolvimento de uma região como a que ella serve, sujeita periodicamente ao flagello das secas.

A Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, que estava sendo construida por administração, foi, conforme vos annunciou em menagem anterior o mediante concorrência publica, entregue aos proponentes que melhor vantagem offereceram para execução dos trabalhos de construção nos termos do contracto autorizado pelo decreto n. 7.974, de 20 de agosto de 1903. A importancia do orçamento dos serviços contractados eleva-se a 8.023.489\$, que apresenta sensivel economia sobre o custo da linha construida administrativamente. Proseguiram os trabalhos sem interrupção, ficando atacados 75 kilometros, além do trecho em trafego. Foi arrendada a estrada por trechos, á medida que forem sendo inaugurados, á mesma firma que contractou a sua construção, para evitar o deficit, que se verificou na exploração do trecho de 53 kilometros em trafego, além da vantagem de uma construção mais cuidadosa, uma vez que a conservação da linha fica a seu cargo.

O trafego na rede arrendada á Companhia Great Western fez-se com toda a regularidade no anno findo, havendo que mencionar no começo deste anno uma interrupção de trafego por cerca de 15 dias, resultante de parede em que se declarou o respectivo pessoal.

Projectou-se a ligação da Estrada de Ferro Central de Alagoas com a Estrada de Ferro Timbó a Propriá, devendo ser contractada a sua construção e arrendamento com aquella companhia. Ficaram terminados 27 kilometros na Estrada de Ferro Timbó a Propriá, tendo-se dado de empreitada a conclusão da linha, segundo as clausulas approvadas pelo decreto n. 7.171, de 12 de novembro de 1903, mediante o processo da concorrência publica aberta para esse fim. O orçamento approvado para a construção da estrada eleva-se á 11.940.744\$, ficando, porém, o preço contractado reduzido a 10.039.539\$ e não podendo, em qualquer caso, exceder ao maximo de 33.590\$ por kilometro, e será pago em titulos ao par da divida interna de juros de 5 % ao anno. O contractante iniciou o serviço, simultaneamente, a partir de Aracajú e do extremo da linha construida pelo Governo, devendo conclui-lo inteiramente dentro de 40 mezes.

Não se tendo podido organizar definitivamente a rede de viação da Bahia, por falta de competente autorização legislativa da Assembléa Geral do Estado para o accordo que se faz necessario entre este e a União, foi resolvida provisoriamente a modificação, nos termos do decreto n. 7.398, de 29 de janeiro deste anno, das condições de arrendamento das estradas federaes, em ordem não só a reduzir as respectivas tarifas, como tambem a unificar desde logo a viação ferrea do Estado, incorporando-se a ella, para os effeitos do arrendamento, a Estrada de Ferro do Timbó a Propriá.

Foram declarados sem effeito os arrendamentos provisorios das Estradas de Ferro Bahia ao S. Francisco e Central da Bahia, por desistencia dos respectivos arrendatarios, ficando a sua exploração, de accordo com o decreto citado, a cargo dos actuaes arrendatarios da Estrada de Ferro do S. Francisco. Esta solução não pôde, porém, ser aceita senão em caracter provisorio, e, a exemplo do que se fez no Rio Grande do Sul, esboço-me por constituir definitivamente a rede completa da viação do Estado.

Fez-se o reconhecimento do traçado de uma linha que, partindo de Formosa, á margem esquerda do Rio Preto, no Estado da Bahia, fôsse a um ponto navegavel do Rio das Balsas, no Piahy, com um ramal para o Rio do Sono, em Goyaz, no intuito de reunir, por viação ferrea, as bacias dos rios Tocantins e Parnahyba á do S. Francisco.

Estão concluidos os estudos definitivos da estrada entre Jequié e Derrubadinha, destinada a fazer a ligação entre as redes de viação da Bahia e de Minas Geraes, com encurtamento de 159 kilometros sobre a extensão da linha de reconhecimento, que attingia 1.052 kilometros.

A Estrada de Ferro Victoria a Diamantina já tem em trafego 279 kilometros, devendo chegar dentro de pouco tempo a Derrubadinha, onde vem terminar a linha de ligação com a Bahia. Foi muito prejudicado o andamento dos trabalhos com o apparecimento de febres, que grassaram com violencia dizimando o pessoal. Já se acha felizmente vencida esta difficuldade, havendo o serviço retomado o seu curso normal.

A Companhia Estrada de Ferro Leopoldina submetteu á approvação do Governo novos estudos para ligação de Mathilde a Muniz Freire, havendo sido iniciada a respectiva construção logo após a sua approvação. Terminou o prazo da concessão do ramal do Sumidouro, havendo elle, nos termos do respectivo contracto, revertido á União.

Na Estrada de Ferro Central do Brazil proseguem regularmente as obras do prolongamento e as do ramal para Sant'Anna dos Ferros. Poucas dezenas de kilometros faltam para ser attingido o Rio S. Francisco, a jusante da cachoeira de Pirapora, sendo de esperar que, ainda este anno, possa ser inaugurada essa estação terminal, embora fiquem para o futuro exercicio alguns trabalhos complementares.

Entre estes se acha a construção da ponte sobre aquelle rio, sem a qual será necessario manter penoso serviço fluvial para que sirva a estrada á rica região situada na margem opposta. Está contractado o preparo do leito nos 38 kilometros entre as cidades de Cratheus e Santa Barbara, com reduções de 15 e 18 % sobre os preços do orçamento official, e proseguem os estudos definitivos de Santa Barbara a Itabira e d'ahi a Sant'Anna dos Ferros, ou ao ponto que mais convenha entroncar com a Estrada do Ferro Victoria a Diamantina.

O alargamento de bitola na linha para S. Paulo está terminado, sendo, porém, ainda necessarios alguns serviços decorrentes e que já foram iniciados.

A extensão das linhas em trafego na Estrada de Ferro Central do Brazil é de 1.763.656.

A renda proveniente da receita do trafego desceu de 31.207.054\$ em 1907, a 23.830.603\$ em 1908, ou de 2.376.451\$, correspondente a 7.61 % tendo para isso concorrido, principalmente, o café que, de 103.132 toneladas baixou a 69.105 toneladas, dando a differença, para menos, de 1.473.189\$, ou 62 %. O resto da diminuição provio da sensivel redução das taxas, determinada pelas novas tarifas, que começaram a vigorar em março de 1908.

No serviço para os subúrbios desta capital, o numero total de viajantes augmentou de 19.900.079 para 20.235.813, o que bem claramente indica a necessidade da transformação do systema de tração, com a linha circular, isolada do movimento ordinario das ruas lateraes e transversaes, por meio de passagens, inferiores ou superiores, para peões e vehiculos.

O material rolante precisa tambem ser melhorado, tendo-se em vista proporcionar mais conforto aos viajantes.

O facto predominante na Estrada de Ferro Oeste de Minas foi o notavel incremento do trafego devido ás providencias tomadas pela actual directoria para a sua regular execução e do abaixamento das tarifas, com o qual se procurou attender ás exigencias reaes da zona servida pela estrada. Ao envez da redução que essa modificação deveria acarretar, a renda da estrada, que foi de 2.430.299\$954 em 1908, accusa sensivel augmento sobre a do anno anterior.

Effectuam-se os estudos definitivos da linha de Bello Horizonte á Estrada de Ferro de Goyaz e os da ligação de Carrancas a Cedro. Mediante concorrência publica, contractou-se a construção dos trechos de Bello Horizonte e Alberto Isaacson e de Carrancas a Bom Jardim, bem como o fornecimento de todo o material metallico necessario. O orçamento total dos trechos a construir, inclusive os ainda não contractados e o respectivo material metallico, eleva-se no maximo a 13.200.000\$000. Já foi encetada a construção da primeira daquellas linhas.

A Estrada de Ferro de Goyaz entregou ao trafego o anno passado 63 kilometros, de Formiga a Porto Real. O serviço tem-se feito com regularidade, já existindo accordos de trafego mutuo entre esta estrada e as Estradas de Ferro Oeste de Minas e Central do Brazil. Proseguem os trabalhos de construção, tendo sido apenas retardados pelo desastre occorrido na ponte sobre o rio São Francisco.

Attenta a necessidade de unificar a viação ferrea do sul do Estado de Minas Geraes e defender os altos interesses que representava a Estrada de Ferro Muzambinho para as Estradas de Ferro

Minas e Rio e Central do Brazil, resolvi servir-me da autorização que me foi concedida na lei de orçamento para encampar aquella estrada e incorporá-la á rede federal de viação que ali se organisasse.

Estão sendo detidamente estudadas as propostas para este fim apresentadas em concorrência publica, por meio da deliberação do Governo com acerto em face das disposições legais e dos termos constantes daquellas. Em todo caso, para não retardar a satisfação de justos reclamos das zonas interessadas, uniformisou-se logo administrativamente o serviço nas duas estradas, modificando-se as respectivas tarifas em beneficio da produção local, e atacou-se a conclusão do trecho de Areado a Monte Bello, cujo leito quasi prompto estava ha muito abandonado.

Acha-se inaugurado o trafego, no ramal da Estrada de Ferro Sorocabana, até Itararé, realisando-se assim a ligação da rede paulista com a do Paraná e estabelecendo-se comunicação directa por viação ferrea do Rio de Janeiro com os Estados do Sul. Representa esse facto a satisfação de uma das mais antigas aspirações nacionaes, que espero ver completada, no anno vindouro, até ao extremo sul. Na linha do Paranaíba, desenvolveram os trabalhos de construção com igual actividade, ficando aberto ao trafego o trecho até Ilha Grande.

A Companhia S. Paulo ao Rio Grande deu durante o anno todo o impulso á construção da sua linha tronco, de modo a assegurar o cumprimento das obrigações assumidas para com o Governo quanto á sua conclusão.

Os trabalhos da Estrada do S. Francisco, em construção entre esta cidade e S. Bento, em Santa Catharina, não teve o impulso que fôra para desejar, luctando a companhia com a falta de operarios, visto ter necessidade de concentrar todo o seu esforço na ligação da linha tronco com a rede ferro-viaria do Rio Grande do Sul.

Iniciaram os trabalhos da Estrada de Ferro de Passo Fundo ao Uruguay, estando terminada a revisão dos antigos estudos approvados. Deverá a linha ser trafegada até 30 de setembro de 1910.

A Companhia *Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil*, arrendataria da rede de viação do Rio Grande do Sul, deu o necessario andamento ás construções já iniciadas, principalmente a linha de Sacan a Sant'Anna do Livramento, que será inaugurada em fins do corrente anno. A renda das estradas tem augmentado em progressão muito lisonjeira, correspondendo assim á bem fundada expectativa da companhia, que deverá applicar elevados capitais para a completa execução de seus contractos.

Não se interrompeu a construção da linha de Cruz Alta á fôz do Ijuhy, cujo primeiro trecho ficará breve terminada.

A despeito de serios obstaculos, têm progredido convenientemente os trabalhos da Estrada de Ferro do Baurá a Itapura, que estará concluída até o mez de agosto proximo.

A linha de Itapura a Corumbá, contractada nos termos do decreto n. 6.899, de 24 de março de 1908, já se acha atacada pelos dous extremos, tendo-se tomado todas as providencias necessarias para estar terminada dentro do prazo fixado no contracto. A importancia que ligó á solução deste problema capital da nossa viação faz que acompanhe com a maior attenção o andamento dos respectivos serviços.

Findos os principaes trabalhos de que se achava incumbida a comissão central de estudos e construção de estradas de ferro, foi ella dissolvida, passando todos os serviços a seu cargo para a Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Donforme vos declarei em mensagens anteriores, o Ministerio da Agricultura, para corresponder aos elevados fins de sua criação, não deve ser um mero app.º elho burocratico, composto simplesmente de secções e outras divisões administrativas, mas sim um conjunto de órgãos que tenham a seu cargo serviços especiaes destinados a promover o adiantamento da industria agricola, nas suas variadas faces.

Antes de enfechar em uma direcção central a movimentação desses serviços, cumpro que sejam elles creados e instalados. Assim procederam, entre outros paizes, os Estados Unidos da America do Norte.

Não se achando ainda organizados alguns dessas serviços, notadamente os que se referem ao ensino agricola, e, manifestando-se no anno findo sensivel decrescimento de rendas, não me parece ainda acertado installar esse novo departamento da administração publica. Pelo Ministerio da Viação, que tem a seu cargo importantes assumptos que deverão passar aquelle, têm sido tomadas varias providencias e medidas conducentes a favorecer a Agricultura Nacional.

FAZENDA

Receita e despesa

A renda do exercicio de 1908 já escripturada no Thesouro e a conhecida por demonstrações e communicações das repartições fiscaes, embora dependentes de apuração definitiva, importou em 88.809.563\$, ouro, e 273.655.618\$425, papel, — quantias estas que se approximam sensivelmente das que foram orçadas pela lei n. 1.837, de 31 de dezembro de 1907, isto é, 91.493.714\$221, ouro, e 271.217.400\$, papel.

A operação de credito realizada dentro do exercicio com a emissão do emprestimo de £ 4.000.000, autorizado pelo decreto n. 7.037, de 21 de julho, produziu a importancia liquida de 32.752.897\$060, ouro, elevando assim o total da receita a 121.562.463\$060, ouro, e 273.655.618\$425, já referidos, em papel.

Nos termos do art. 2º n. III da lei n. 1.837, citada, e para custear as despesas extraordinarias com o abastecimento d'agua a esta capital e construção de linhas ferreas federaes, da parte da receita em ouro foi convertida a quantia de 59.498.544\$771, que produziu em papel a somma de 103.906.732\$118, ficando por essa forma o producto da receita em ouro applicavel ás despesas do exercicio reduzida a 62.063.918\$89 e elevada a parte em papel a 377.562.350\$543.

A despesa verificada pelo Thesouro, comprehendida a já escripturada de 57.254.606\$611, ouro, e 274.780.577\$876, papel, e a que foi apurada por communicações das repartições fiscaes no valor de 3.930.747\$983, ouro, e 101.933.572\$294, papel, eleva-se ao total de 61.215.252\$629, ouro, 376.749.140\$170, papel.

Comparando-se o total da receita apurada, feita a conversão acima referida, com o total da despesa, verifica-se o seguinte resultado, onde se não inclue o movimento dos depositos:

	Ouro	Papel
Receita.....	62.063.918\$289	377.532.350\$543
Despesa.....	61.215.252\$629	376.749.140\$170
Saldo.....	848.665\$660	813.210\$373

O balanço effectuado em 31 de março pelo Ministerio da Fazenda apresentou o seguinte resultado:

Ouro:	
Saldo com os agentes financeiros do Brazil e na Delegacia em Londres, no Thesouro Federal, Banco do Brazil, Delegacias e Alfandegas...	9.098.185-18-10
Idem da conta especial obras do porto em Londres	1.202.305-14-16
	10.300.491-13-4
Papel:	
Saldo existentes no Thesouro, Caixa de Amortização, Delegacias e Alfandegas.....	36.476.136\$160
Prata:	
Em moedas.....	4.133.108\$200
Nickel:	
Em moedas do antigo e do novo cunho.....	23.444.087\$800
Bronze.....	75.488\$100
Resumo:	
Em ouro — £ 10.300.491-13-4 (á taxa de 15 d)...	164.807.866\$630
Papel.....	36.476.136\$160
Prata.....	4.133.108\$200
Nickel.....	23.444.087\$800
Bronze.....	75.488\$100
Total.....	228.936.686\$920

Divida interna e externa

A divida externa fundada era, em 31 de dezembro ultimo, de £ 75.943.957-9-9 e de Frs. 50.000.000.

Em 1908 houve o acrescimo de £ 4.000.000 do emprestimo contrahido em virtude do decreto n. 7.037, de 21 de julho, e o de Frs. 50.000.000, representativos da emissão feita para a construção da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá.

Na divida proveniente de *Rescision bonds* houve uma diminuição de £ 189.530.

O fundo de amortização dos emprestimos internos, papel, que, em 31 de dezembro de 1907, possuía 21.731 titulos, no valor de

21.723.700\$, adquiriu em 1903—869 títulos, representando o valor de 865.800\$, ficando assim elevado esse fundo, em 31 de dezembro findo, a 22.583.500\$000.

O papel-moeda existente em circulação em 31 de março ultimo representava o valor de 634.166.844\$000, tendo sido resgatada em 1908 a somma de 8.838.875\$500 e de janeiro a março do corrente anno a somma de 516.007\$500.

O fundo de resgate do papel-moeda dispõe actualmente da somma de 5.861.348\$334, que terá a applicação legal.

O fundo de garantia apresenta um saldo de £ 7.031.214-4-1, dependente de apuração definitiva à renda do anno findo.

No orçamento das despesas ordinarias figuram actualmente sommas que terão de desaparecer ou de diminuir consideravelmente, como, por exemplo, as que se referem a armamentos navaes. Mesmo na hypothese, pouco provavel, de não augmentar futuramente a receita publica, aquellas sommas asseguram os recursos necessarios para fazer face á amortisação dos empréstimos externos, que recommençará em 1911, segundo ficou pactuado no *funding loan*.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão funcionou regularmente durante o anno.

O deposito existente em cofre em 31 de dezembro do anno findo elevava-se a 89.395.353\$252 correspondentes a £ 5.587.272 ao cambio de 15 d.

Confrontado esse valor com o do deposito accusado em igual data de 1907, verifica-se uma diminuição de 10.645.414\$365 ou £ 665.338, em 1908.

A situação de fraqueza economica que caracterisou esse anno e a natureza das funções da Caixa de Conversão, destinada a receber os saldos favoraveis ao paiz em tempos de prosperidade e a entregar ao mercado o ouro que se faz necessario, quando se revela insufficiencia de recursos nessa especie, explicam cabalmente o decrescimento dos depositos no anno que passou.

Em 1907, entraram para os cofres da Caixa quantias correspondentes a £ 3.922.458, ao passo que em 1908 apenas atingiram as entradas o valor de £ 308.271.

Em 1907 elevaram-se as retiradas a £ 850.472 e em 1908 a £ 973.609.

Verifica-se, portanto, que a differença das entradas em 1907 e 1908 foi de £ 3.614.187, quando a differença entre as saídas foi apenas de £ 123.137.

O movimento de importação do ouro amoeado, comquanto insignificante, foi superior ao da exportação.

Nos tres ultimos annos a importação daquelles valores foi de £ 141.736, em 1908, £ 4.410.621, em 1907, e £ 2.963.446, em 1906.

No mesmo periodo, foram as exportações: de £ 20.700, em 1908, £ 15.329, em 1907, e de £ 32.749, em 1906.

Desse o estabelecimento da Caixa de Conversão ficou liberto o mercado de cambio das bruscas oscillações que sempre o caracterisaram entre nós.

A acção conjugada daquelle instituto e da carteira cambial do Banco do Brazil tem prestado ao paiz os relevantes beneficios que decorrem do valor estavel da moeda.

Foi mantida no anno findo, como já o fôra em largo periodo do anterior, a fixidez absoluta das taxas cambiaes, que foram de 15 3/16, no Banco do Brazil, e 15 1/8 nos bancos estrangeiros, dando como resultado uma média inalterada de 15 5/32, registrada pela Camara Syndical dos Corretores.

Apezar da escassez de letras sobre o exterior, propria da época que actualmente atravessamos, em que as exportações quasi desaparecem, a situação do mercado cambial é firme e lisonjeira.

O movimento do commercio exterior durante o anno de 1908, excluido o metallico a que já alludimos, comparado com os de 1906 e 1907, foi o seguinte:

Importação

	Papel	£
Valor em 1908.....	567.271.636\$	35.491.410
» » 1907.....	644.937.744\$	40.527.603
» » 1906.....	499.286.976\$	33.204.041
Differença para menos—1908/1907..	77.666.108\$	5.036.193
» mais—1908/1906...	67.934.660\$	2.257.369

Exportação

	Papel	£
Valor em 1908.....	705.790.611\$	44.155.280
» » 1907.....	860.890.882\$	54.176.898
» » 1906.....	799.670.295\$	53.059.480
Differença para menos—1908/1907..	155.100.271\$	10.021.618
» mais—1908/1906...	93.879.684\$	8.904.200

Commercio exterior

Vê-se destes algarismos que o valor da exportação em 1908, comparado com o do anno de 1907 e mesmo com o de 1906, soffreu grande depressão, proveniente em parte da diminuição das quantidades exportadas e em grande parte da baixa dos preços dos nossos productos nos mercados externos. Tanto em 1906 como em 1907, o valor da exportação foi consideravelmente elevado pela extraordinaria safra de café de 1906/07.

Não somente foi muito inferior a safra de 1907 e 1908, como os preços do café, da borracha, do algodão, do cacão e de quasi todos os generos exportaveis soffreram grande depressão.

Esta dupla circumstancia, da anormalidade da safra do café de 1903 a 1907 e da violenta baixa de preços em 1908, não permitirá conclusões seguras sobre o desenvolvimento economico, se quizermos comparar a exportação de 1908 somente com a dos dous annos anteriores.

Tomado, porém, o valor médio da exportação durante os cinco annos anteriores, verifica-se que esse valor foi de 773.033.493\$, equivalente a £ 45.638.030, enquanto que em 1908 esse valor foi de 705.790.611\$ ou £ 44.155.280.

O valor da importação no anno findo foi de £ 35.491.410 ou £ 5.036.193, menos do que em 1907. Comparado, porém, com a média do quinquennio anterior (£ 30.736.985), superou-o em £ 4.751.425 ou 15 %.

Estimulado pela exportação da grande safra de café e pelos altos preços da borracha e outros productos, em 1906/07, o saldo commercial a favor do Brazil em 1907 assumiu proporções até então desconhecidas.

Em 1907, apezar do resultado do segundo semestre da safra 1906/07, o saldo diminuiu consideravelmente por effeito da baixa dos preços e dos effeitos da crise americana.

Em 1908, a situação continuou má até o ultimo trimestre do anno, quando, com a elevação dos preços da borracha e do café, converteu-se o saldo contra a exportação de £ 1.543 dos primeiros sete mezes no saldo favoravel £ 8.663.870.

A situação economica melhorou, porém, e consideravelmente, no inicio do corrente anno.

Os dados colhidos pela Repartição de Estatistica Commercial, relativamente ao primeiro trimestre de 1909, permittem esperar uma situação economica relativamente lisonjeira.

O valor da importação naquelle trimestre foi de £ 8.652.953 e o da exportação elevou-se a £ 16.333.727.

O saldo favoravel attinge, portanto a £ 7.730.764, superior aos periodos correspondentes de 1907, que foi de £ 6.381.866, e de 1908, que foi de £ 1.283.795, e muito approximado do saldo total do anno de 1908, que foi de £ 8.663.870.

Banco do Brazil

O desenvolvimento das operações bancarias, a segurança e correção com que são dirigidas conferem, cada vez mais, ao Banco do Brazil influencia preponderante no nosso meio commercial e fortalecem a confiança que inspira ao mercado.

Esta se revela não somente no vult sempre crescente dos negocios, como na alta cotação das acções, que passaram de 114\$ em dezembro de 1907 a 197, no mez correspondente do anno findo.

No relatório apresentado á assembleia geral dos accionistas, assigna-o presidente do banco o notivel desenvolvimento dos lucros, que permittiram um dividendo de 8 % no primeiro semestre de 1908, e de 9 %, no segundo.

O exam das verbas do balanço demonstra os grandes serviços prestados pelo banco ao commercio — sendo que a importancia das letras descontadas, durante o anno de 1908, attingiu a 161.791.061\$359.

Banco Agricola

Vae ser proximoamente lançado o Banco Central Agricola, creado com o intuito de favorecer a lavoura, estando alevantados os trabalhos necessarios ao seu regular funcionamento.

Proprios nacionaes

Em obediencia á disposição do art. 19 da Lei n. 2.035, de 29 de dezembro do anno findo, o Governo tem promovido a venda dos proprios nacionaes que não são necessarios ao serviço publico, na forma do disposto no art. 7º da lei n. 1.837, de 1907.

Tarifas

O n. XVI do art. 2º da lei n. 2.035, de 29 de dezembro do anno findo, autorizou o Governo a rever a tarifa das alfandegas, pela forma que julgar mais conveniente, submettendo a revisão feita á approvação do Congresso Nacional.

Attendendo á complexidade do trabalho e á conveniencia de ouvir os representantes do commercio, da agricultura e da in-

industria, nomeou o Governo uma comissão de tae: representantes, a qual encarregou de elaborar um projecto de tarifas que, depois de definitivamente revisto, será submettido ao vosso sabio exame.

Na mensagem que tive a honra de vos dirigir em 3 de maio de 1907, procurei definir a orientação do Governo neste assumpto, dizendo que se deveria proteger a agricultura, manter taxas que que permittam, sem exagerada protecção, a vida e o progresso de industrias capazes de natural desenvolvimento e adoptar tarifas simplesmente fiscaes para artigos que não poderemos produzir.

Conclusão

O programma de reformas e melhoramentos materiaes que tracei em meu manifesto inaugural vae sendo executado dentro dos limites dos nossos recursos financeiros.

Taes empreendimentos têm exigido, como é natural, o emprego de avultadas sommas de dinheiro.

Pretender que a despesa publica não cresça, principalmente em paiz novo como o Brazil, carecedor de forte impulso para o

aproveitamento de suas inestimaveis riquezas naturaes, é aconselhar a parada no caminho do progresso.

Felizmente, a maxima parte do augmento notado na despesa publica, nos ultimos annos, se acha representada no patrimonio nacional por estradas de ferro, telegraphos, abastecimento d'agua, fortalezas, apparelhamento de portos, resgate do dividas e de papel-moeda, edificios publicos, material naval e de guerra, despezas estas altamente reproductivas e justificadas.

Nos relatorios dos diversos ministerios encontrareis informações mais minuciosas, completando as que acabo de succintamente expor. Se de outras carecerdes, o Governo será sollicito em prestat-as.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1909.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

Presidente da Republica.

EDITAES E AVISOS

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

De ordem do Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, faço publico que, neste escriptorio, á rua dos Invalidos n. 52 (sobrado), se acha aberta nova concorrência publica para o arrendamento da barreira existente no terreno do Instituto dos Surdos-Mudos, nas Laranjeiras, de fôrma a afastal-a de cerca de 10 metros das construcções e bemfeitorias actuaes.

Os Srs. interessados deverão apresentar as suas propostas em carta fechada e em dupla via, datadas, a-signadas e selladas, declarando outrosim quaes as vantagens que poderão offerecer em troca do mencionado arrendamento, quer em moeda corrente, quer em melhoramentos na chacara do instituto, que deverão manter em perfeito estado de conservação durante o tempo do contracto que firmarem, e ficando, portanto, responsaveis pelos damnos que causarem nos caminhos, plantações e mais bemfeitorias existentes. Os Srs. concorrentes mencionarão em suas propostas o prazo maximo para o dito arrendamento, que não poderá exceder de um anno; e outrosim que se sujeitarão ao pagamento adeantado, feito mensalmente ao director do estabelecimento; a manter o pessoal sufficiente e sem interrupção do serviço, não podendo os trabalhadores permanecer no terreno do instituto, além das horas estipuladas pelo mesmo funcionario; e a abrir um portão no logar que for designado, calçando a parallelepipedos o caminho por onde houverem de transitar os vehiculos para o transporte de saibro e barro.

Neste escriptorio, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se fornecerão todos os demais esclarecimentos de que carecerem os Srs. interessados, em presença dos quaes se procederá á abertura das propostas apresentadas, no dia 8 de maio proximo, ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1909. — O engenheiro do ministerio, *Francisco Augusto Pezoto*.

Polícia do Districto Federal

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LOGAR DE COMMISSARIO DE SEGUNDA CLASSE

De ordem do Sr. Dr. chefe de Polícia, declaro que se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção para concurso ao logar de commissario de 2ª classe, conforme o disposto no art. 11 do regulamento annexo ao decreto n. 6.440. de 30 de marco de 1907.

A' inscripção, que se deverá encerrar no dia 13 de maio proximo, ás 4 horas da tarde, serão admittidos os cidadãos que apresentarem os seguintes documentos:

- a) certidão de idade ou documento que a suppra, provando ser maior de 21 annos e menor de 60;
- b) folha corrida;
- c) attestado de residencia effectiva no Districto Federal, da profissão que exerça ou tenha exercido e do bom desempenho della;
- d) attestado medico provando não soffrer de molestia alguma que o impossibilite do cargo.

As provas do exame serão escriptas e oraes e constarão, a prova escripta, de conhecimento da lingua portugueza, de uma questão juridico-policial, de redacção e correspondência official; e a prova oral, de elementos de direito constitucional brasileiro, noções de direito e processo penal, organização e divisão policial.

Previne-se aos interessados que o candidato inhabilitado na prova escripta, em qualquer materia, não será admittido ao exame oral, bem assim que ao Sr. Dr. chefe de Polícia assiste o direito de mandar excluir da lista de inscripção o candidato que, a seu juizo e em virtude de provas que tenha obtido, não reuna condições de idoneidade moral.

Secretaria da Polícia do Districto Federal, 23 de abril de 1909. — Pelo secretario, o official, *Damaso de Proença Gomes*.

Força Policial do Districto Federal

COMMANDO GERAL

Achando-se aberta no corpo sanitario desta corça uma vaga de tenente medico, de fídem do Exm. Sr. general commandante geral, declaro que, nesta data, se inicia a inscripção para o concurso tendente ao preenchimento dessa vaga.

Os candidatos que desejarem inscrever-se deverão apre-entar na inspectoría do serviço sanitario os seus requerimentos, acompanhados dos seus diplomas ou publica-fôrmas delles, justificada a impossibilidade da apresentação dos originaes, folha corrida e outros quaesquer documentos que julgarem convenientes como titulos de idoneidade ou prova de serviços prestados á sciencia ou á Republica.

A inscripção fechar-se-ha findo o prazo de 30 dias, contados desta data.

Quartel General, 23 de abril de 1909. — *Lobo Vianna*, major, secretario geral.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convi-do os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Frei Caneca n. 312, dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua Senador Alencar n. 70 (antigo 12), dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua Dr. Sá Freire ns. 24 (antigo 6) e 57, dia 17 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde;

Rua do Bomfim n. 98 (casa de commodos), dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 1 de maio de 1909. — O secretario, *Dr. J. Pedrosa*.

Caixa de Amortização

Faço publico, em virtude de resolução tomada em sessão de hontem, que a junta administrativa resolveu prorogar até 30 de junho proximo futuro, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas de 5\$, das 8ª e 9ª estampas; de 10\$, das 8ª e 9ª estampas e de 20\$ e 50\$, fabricadas na Inglaterra (de que trata o edital de 28 de dezembro ultimo); começando, dahi em deante, a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do decreto numero 6.711, de 7 de novembro de 1907 (2 % nos tres primeiros mezes; 4 % nos outros tres mezes; 6 % nos tres mezes seguintes; 8 % nos outros tres mezes; 10 % no primeiro mez que se seguir e mais 5 % mensaes dahi em deante).

Caixa de Amortização, 20 de abril de 1909. — O inspector, *M. C. de Leão*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega, so faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos vólumes abaixo mencionados, pertencentes a firma commercial Godoy Fernandes & Paiva e sequestrados, em virtude de precatoria do juizo federal da 1ª vara, para garantia da Fazenda Nacional, no caso de serem arrematadas para consumo, de accordo com o art. 195, § 3º, da Consolidação das Leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão requerer o que for de direito, no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta

nos termos do tit. 5º, cap. 5º da citada Consolidação, sem quo lhes fique direito de allegar, contra os effeitos desta venda.

GFP: 2 caixas ns. 5.669 e 5.670, vindas do Havre no vapor inglez *Susquehanna*, descarregadas em 6 de maio de 1908.

GFP—RN: 1 dita n. 4.660, vinda do Havre no vapor inglez *Susquehanna*, descarregada em 6 de maio de 1908.

GFP—GC: 1 dita n. 4.072, vinda do Havre no vapor inglez *Susquehanna*, descarregada em 6 de maio de 1908.

GFP—DE: 1 dita n. 393, vinda do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregada em 22 de junho de 1908.

GFP: 3 ditas ns. 1.205, 1.207 e 1.288, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 22 de junho de 1908.

Idem: 1 dita n. 4.602, vinda do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregada em 25 de junho de 1908.

Idem: 2 ditas ns. 1.202 e 1.203, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 26 de junho de 1908.

Idem: 1 caixa n. 1.201, vinda do Havre, no vapor francez *Corsica*, descarregada em 27 de junho de 1908.

MM: 2 ditas ns. 24 e 25, vindas de Nova York, no vapor inglez *Verdi*, descarregadas em 11 de maio de 1908.

Idem: 4 ditas ns. 23/29, vindas de Nova York, no vapor inglez *Verdi*, descarregadas em 12 de maio de 1908.

GFP: 6 ditas ns. 596/601, vindas do Havre no vapor francez *Corrientes*, descarregadas em 15 de abril de 1908.

GFP: 6 caixas ns. 602/607, vindas do Havre no vapor francez *Corrientes*, descarregadas em 15 de abril de 1908.

Idem: 6 ditas ns. 608/613, vindas do Havre no vapor francez *Corrientes*, descarregadas em 15 de abril de 1908.

Idem: 2 ditas ns. 614 e 615, vindas do Havre no vapor francez *Corrientes*, descarregadas em 15 de abril de 1908.

Idem: 2 ditas ns. 487 e 837, vindas do Havre no vapor francez *Corrientes*, descarregadas em 13 de abril de 1908.

GFP—DE: 1 caixa n. 154, vinda do Havre no vapor francez *Corrientes*, descarregada em 13 de abril de 1908.

GFP—LGWE: 1 dita n. 485, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Bahia*, descarregada em 9 de maio de 1908.

FD—89.631: 1 dita n. 2, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Bahia*, descarregada em 16 de maio de 1908.

GFP: 4 ditas ns. 1.802, 5, 570/71, vindas do Havre no vapor inglez *Indian Monarch*, descarregadas em 1 de abril de 1908.

Idem: 2 ditas ns. 5.060 e 1.803, vindas do Havre no vapor inglez *Indian Monarch*, descarregadas em 1 de abril de 1908.

Idem: 1 dita n. 1.807, vinda do Havre no vapor inglez *Indian Monarch*, descarregada em 1 de abril de 1908.

Idem: 3 ditas ns. 3.471/2 e 3.479, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, descarregadas em 20 de maio de 1908.

GFP: 6 caixas ns. 640/43, 645 e 647, vindas de Bordéus no vapor francez *Cordilleras*, descarregadas em 9 de maio de 1908.

Idem: 4 caixas ns. 644, 646, 648/9, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Idem: 4 ditas ns. 5.238, 5.242/44, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Idem: 6 ditas ns. 5.270/5.275, da mesma procedencia, vapor e descarga.

GFP—DE: 2 ditas ns. 246 e 247, da mesma procedencia, vapor e descarga.

GFP: 2 caixas ns. 5.306 e 5.307, vindas do Havre, no vapor francez *Amiral Hamelin*, descarregadas em 8 de junho de 1909.

Idem: 2 ditas ns. 5.318 e 5.319, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Idem: 3 ditas ns. 5.311, 621 e 3.309, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Idem: 3 ditas ns. 279, 5.308 e 623, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Idem: 3 ditas ns. 1.318, 320 e 314, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Idem: 3 ditas ns. 326, 622 e 317, da mesma procedencia, vapor e descarga.

GFP: 1 caixa n. 312, vinda do Havre no vapor francez *Amiral Hamelin*, descarregada em 8 de junho de 1908.

GFP—AN: 4 caixas ns. 4.705/4.708, vindas do Havre no vapor francez *Amiral Hamelin*, descarregadas em 8 de junho de 1908.

GFP—CC: 2 caixas ns. 769 e 770, vindas do Havre no vapor francez *Amiral Hamelin*, descarregadas em 8 de junho de 1908.

AB: 7 caixas ns. 4.854/4.860, vindas de Bordéus no vapor francez *Cordilleras*, descarregadas em 6 de abril de 1908.

GFP: 2 caixas ns. 654 e 655, vindas de Londres no vapor inglez *Belleua*, descarregadas em 7 de fevereiro de 1907.

Idem: 3 barricas ns. 870/872, vindas de Southampton no vapor inglez *Amazon*, descarregadas em 6 de abril de 1908.

Idem: 2 caixas ns. 615 e 616, vindas do Havre no vapor francez *Concordia*, descarregadas em 3 de fevereiro de 1908.

Idem: 3 barricas ns. 886/888, vindas de Southampton no vapor inglez *Araguay*, descarregadas em maio de 1908.

GFP—EB: 1 caixa sem numero, vinda do Havre no vapor francez *Canarias*, descarregada em 16 de setembro de 1908.

GFP—EM: 1 caixa n. 58.453, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Borussia*, descarregada em 23 de janeiro de 1907.

GFP: 1 caixa n. 7.074, vinda do Havre no vapor francez *Campinas*, descarregada em 23 de novembro de 1907.

GFP—EM: 2 caixas ns. 4.050/51, vindas de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregadas em 22 de junho de 1908.

GFP—EM: 2 caixas ns. 40.652/53, vindas de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregadas em 22 de junho de 1908.

GFP—EM: 2 caixas ns. 41.528/29, vindas de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregadas em 27 de junho de 1908.

GFP—EM: 2 caixas ns. 41.530/31, vindas de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregadas em 27 de junho de 1908.

GFP: 1 caixa n. 1, vinda de Nova York, no vapor inglez *Byron*, descarregada em 25 de julho de 1908.

GFP: 2 amarrados de caixa ns. 179 e 180, vindos de Nova York, no vapor allemão *Corrientes*, descarregados em 29 de julho de 1908.

GFP: 2 amarrados de caixas ns. 181 e 182, vindos de Nova York, no vapor allemão *Corrientes*, descarregados em 29 de julho de 1908.

GFP: 2 amarrados de caixas ns. 183 e 184, vindos de Nova York, no vapor allemão *Corrientes*, descarregados em 29 de julho de 1908.

GFP: 2 caixas ns. 4.612 e 4.614, vindas do Havre, no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 22 de junho de 1908.

GFP: 2 caixas ns. 4.619 e 4.608, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 22 de junho de 1908.

GFP: 1 caixa n. 4.623, vinda do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregada em 22 de junho de 1908.

GFP: 2 caixas ns. 4.661 e 4.607, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 25 de junho de 1908.

Idem: 2 ditas ns. 4.611 e 4.615, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 25 de junho de 1908.

Idem: 3 ditas ns. 4.616, 4.624/25, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 25 de junho de 1908.

Idem: 2 ditas ns. 4.618 e 4.626, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 26 de junho de 1908.

Idem: 2 ditas ns. 4.613 e 4.617, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 27 de junho de 1908.

Idem: 2 ditas ns. 4.620/4.622, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 27 de junho de 1908.

Idem: 3 ditas ns. 659/652, vindas de Bordéus no vapor francez *Cordilleras*, descarregadas em 9 de maio de 1908.

Idem: 3 ditas ns. 633/655, vindas de Bordéus no vapor francez *Cordilleras*, descarregadas em 9 de maio de 1908.

Idem: 4 ditas ns. 656/559, vindas de Bordéus no vapor francez *Cordilleras*, descarregadas em 9 de maio de 1908.

GFP—EM: 2 ditas ns. 45.333 e 45.335, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Corcovado*, descarregadas em 31 de julho de 1908.

Idem 2 ditas ns. 45.336/37, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Corcovado*, descarregadas em 31 de julho de 1908.

GFP—JG: 3 caixas ns. 1.416/1.418, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, descarregadas em 17 de agosto de 1908.

GFP—JG: 3 caixas ns. 1.419, 1.420 e 1.426, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, descarregadas em 17 de agosto de 1908.

GFP—JG: 3 caixas ns. 1.427/1.429, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, descarregadas em 17 de agosto de 1908.

GFP—JG: 3 caixas ns. 1.430/1.432, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, descarregadas em 17 de agosto de 1908.

GFP: 2 amarrados de caixas ns. 169 e 170, vindos de Nova York no vapor inglez *Byron*, descarregados em 27 de março de 1908.

GFP: 1 caixa n. 173, vinda de Nova York no vapor inglez *Byron*, descarregada em 27 de março de 1908.

FP: 3 caixas ns. 204, 205 e 176, vindas de Nova York no vapor inglez *Velasquez*, descarregadas em 9 de junho de 1908.

FP: 4 amarrados de caixas ns. 174/5 e 192/3, vindos de Nova York no vapor inglez *Velasquez*, descarregados em 9 de junho de 1908.

GFP: 2 caixas ns. 1.481 e 1.801, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Maius*, descarregadas em 10 de dezembro de 1907.

GFP: 1 caixa n. 1.813, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Maius*, descarregada em 10 de dezembro de 1907.

MM: 1 caixa n. 30, vinda de Nova York no vapor inglez *Verdi*, descarregada em 8 de maio de 1908.

MM: 2 fardos ns. 31 e 34, vindos de Nova York no vapor *Verdi*, descarregados em 8 de maio de 1908.

MM: 2 fardos ns. 32 e 33, vindos de Nova York no vapor inglez *Verdi*, descarregados em 9 de maio de 1908.

MM: 1 fardo n. 35, vindo de Nova York no vapor inglôz *Verdi*, descarregado em 9 de maio de 1903.

G—P—F: 1 caixa n. 8.470, vinda de Bremen no vapor allemão *Bonn*, descarregada em 4 de julho de 1908.

G—P—F: 1 caixa n. 8.471, vinda de Bremen no vapor allemão *Bonn*, descarregada em 4 de julho de 1908.

G—P—F: 1 caixa n. 8.472, vinda de Bremen, no vapor allemão *Bonn*, descarregada em 4 de julho de 1908.

G—P—F: 1 caixa n. 8.473, vinda de Bremen no vapor allemão *Bonn*, descarregada em 4 de julho de 1908.

G—P—F: 1 caixa n. 8.474, vinda de Bremen no vapor allemão *Bonn*, descarregada em 4 de julho de 1908.

G—P—F: 1 caixa n. 8.475, vinda de Bremen no vapor allemão *Bonn*, descarregada em 4 de julho de 1908.

GFP—EM: 2 caixas ns. 41.533 e 41.534, vindas de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregadas em 27 de julho de 1908.

Terceira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, em 3 de abril de 1909.—O chefe interino, *Rodolpho da Costa Tinoco*.

Inspectoria Geral de Saude Naval

De ordem do Sr. contra-almirante Dr. inspector de Saude Naval, faço publico que se acha aberta nesta repartição a inscripção para concurso a uma vaga de 2º tenente pharmaceutico do corpo de saude naval, por espaço de 30 dias, a contar de hoje.

Inspectoria de Saude Naval, 5 de abril de 1909.—Dr. *Venancio N. da Silva*, capitão-tenente medico, adjunto.

De ordem do Sr. contra-almirante Dr. inspector de saude naval, faço publico que se acha aberta nesta repartição, por espaço de 30 dias a contar de hoje, a inscripção para o concurso a uma vaga de pratico de pharmacia.

Inspectoria de Saude Naval, 28 de abril de 1909.—Dr. *Venancio N. da Silva*, capitão-tenente medico, adjunto.

Intendencia Geral da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 11 de maio, vindouro, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento de diversos artigos:

FARDAMENTO

3.200 metros de algodão branco encorpado enfiado de 1^m.50.

10.000 metros de chita franceza encorpada de 1^m.75.

16.700 metros de panno garanco regular de 1^m.40.

3.200 metros de panno azul ferrete regular de 1^m.40.

480 metros de panno mescla regular de 1^m.10.

23.000 metros de aniagem de 0^m.95.

4.480 metros de panno azul ultramar regular de 1^m.40.

24.800 metros de algodão de forro de 0^m.63.

108.000 metros de algodão mescla de 0^m.38.

41.000 metros de algodão morim do 0^m.71.

30.100 metros de algodão encorpado de 0^m.71.

170.000 metros de brim kaki.

250 metros de brim branco de linho trancado.

58.400 metros de flanela de lã kaki regular de 1^m.40.

As pessoas que pretenderem contratar esses fornecimentos deverão apresentar documento da caução de 1:000\$, feita na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra.

Para habilitação a esta concorrência os pretendentes deverão apresentar até o dia 8 de maio futuro requerimento pedindo para tomar parte na licitação e instruído com os seguintes documentos: certidão de contracto social, prova de ser negociante matriculado, importador, e bilhete de imposto de casa commercial relativo ao semestre fluente, e outro pedindo guia para fazer a caução.

As propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo fazer, nas referidas propostas, a declaração de se sujeitarem á multa de 5 %, caso se recusarem a assignar o respectivo contracto.

Todos estes artigos devem ser entregues no prazo de 60 dias, com excepção dos pannon e da flanela de lã kaki, que devem ser entregues em 120 dias.

Os artigos constantes desta concorrência devem ser eguaes aos typos existentes nesta repartição, com excepção dos algodões, chita franceza, aniagem e flanela de lã kaki regular, de que os proponentes deverão apresentar as respectivas amostras; notando-se que todas as amostras relativas a fazendas deverão ter mais ou menos um metro de comprimento em toda sua largura.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 23 de abril de 1909.—O chefe da secção, tenente-coronel *Manoel Ferreira das Neves Junior*.

A agencia de compras desta repartição distribue memoranda aos interessados até ás 2 horas da tarde do dia 5 do corrente, para acquisição de artigos dos seguintes grupos: «Expediente, ferragens, moveis, sirgueiros e madeiras.»

Intendencia Geral da Guerra, 3 de maio de 1909.—*Alpheu da Costa Doria*, agente de compras, addido.

Direcção Geral de Saude do Exercito

CONCURSO

De ordem do Sr. general director geral de saude, faço publico, de accordo com o art. 10 das instrucções de 7 de fevereiro de 1900, que foram designados para constituirem a commissão julgadora do concurso para o preenchimento das vagas de 2ºs tenentes medicos os seguintes officiaes medicos: tenente-coronel Dr. *Leovigildo Honório de Carvalho*, presidente; major Dr. *José de Araujo Aragão Bulcão*, capitães Drs. *Manoel Secundino de Sá* e *Alvaro de Paula Guimarães* e o 1º tenente Dr. *Manoel Petrarcha de Mesquita*.—Dr. *Antonio de Franco Lobo*, major adjunto do gabinete.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 5.729 — *Memorial descriptivo de um pedido de privilegio, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Aperfeiçoamentos no mecanismo de alimentação de cartuchos de canhões Maxim» Invenção de Vickers Sons & Maxim, Limited, domiciliados em Londres, Inglaterra*

A invenção refere-se ao mecanismo de alimentação de cartuchos de canhões Maxim. Até hoje, o mecanismo usado para este fim comprehendendo uma caixa de alimentação dotada em sua parte superior de uma placa com movimento de vae e vem, ou cepo corridio, que se move transversalmente em relação ao eixo longitudinal da arma. Nesta placa ou cepo está articulado um par de linguetas de mola ou linguetas motoras, que servem para impellir de modo intermitente e correa de cartuchos pela caixa de alimentação, de modo a serem os cartuchos da correa levados um a um á posição conveniente para serem apanhados pelo transportador situado na platina, e introduzidos subsequentemente no cano para se fazer fogo. O cepo corridio move-se na caixa de alimentação sob a acção de uma alavanca ou braço que obedece ao movimento de vae e vem do cano, durante o funcionamento da arma. A caixa de alimentação tem, além disso, em sua parte inferior, linguetas de retenção, que servem para impedir a correa de se mover enquanto a placa mencionada se acha em posição retrahida antes de executar seu movimento de alimentação.

A invenção se refere particularmente a esta placa ou cepo corridio e suas linguetas. Até hoje, estas linguetas montam-se frouxamente em seu pivot no cepo e são mantidas em sua posição operativa somente pelas paredes lateraes da parte da caixa de alimentação em que se move o cepo. Segue-se que, quando o cepo se remove desta caixa, as linguetas podem-se destacar accidentalmente; e mesmo achando-se o cepo em posição, acontece que as linguetas possam mudar de posição lateralmente em seu pivot e tocar as paredes lateraes da caixa de alimentação, ocasionando assim uma fricção que tende a prejudicar o funcionamento do mecanismo.

Em nossa invenção, as linguetas montam-se sobre seu pivot de modo tal que, podendo-se destacar facilmente pelos dedos sem auxilio de instrumento algum, ellas se mantem, entretanto, em posição operativa no seu pivot, sem risco algum de se destacarem accidentalmente ou se deslocarem lateralmente no mesmo pivot. De modo semelhante a lingueta de mola fixa-se no cepo, de maneira a se destacar facilmente pelos dedos sem auxilio de instrumento algum, quando é necessario substituir uma mola quebrada ou defeituosa.

O desenho annexo representa o modo de realizar a invenção: A fig. 1 é um plano, e a fig. 2 uma secção transversal por 1-1, representando a caixa de alimentação dotada de nossos aperfeiçoamentos. A fig. 3 é uma elevação seccional de lado pela linha 2-2 da fig. 1, na direcção da direita desta figura.

A fig. 4 é uma elevação de lado do cepo corridio, representado, destacado da caixa de alimentação e com as partes que elle supporta removidas.

As figs. 5 e 6 são vistas de extremidade do mesmo cepo.

As figs. 7 e 8 são uma elevação de lado e uma vista de extremidade de uma das linguetas de alimentação.

As figs. 9 e 10 são uma elevação de lado e um plano da mola de lingueta.

As figs. 11, 12 e 13 são elevações de lado mostrando a maneira de reunir as diferentes partes do cepo corridio.

A fig. 14 é uma elevação de lado, representando a extensão do movimento angular que as linguetas de alimentação recebem durante a retracção do cepo e a passagem das extremidades livres das linguetas sobre os cartuchos situados na correia de alimentação.

As figs. 15 a 19 mostram uma modificação do cepo corredio e de suas linguetas de alimentação.

A fig. 15 é uma elevação de lado, e a fig. 16 uma vista de extremidade do cepo com as linguetas removidas; as figs. 17 e 18 são uma elevação de lado e uma vista de extremidade de uma das linguetas separada, e a fig. 19 é uma elevação de lado mostrando a lingueta na ocasião em que se fixa no cepo.

As figs. 20 a 23 mostram uma outra modificação das linguetas e do cepo corredio; sendo a fig. 20 uma elevação de lado, a fig. 21 uma elevação de lado de uma das linguetas separada, a fig. 22 uma elevação de lado representando a maneira de fixar a lingueta no cepo corredio, e a fig. 23 uma secção em detalhe por 3.3 da fig. 20.

A é a caixa de alimentação, alojada em aberturas convenientes das placas lateraes BB da caixa de culatra da arma.

C é o cano, dotado das placas de recuo usuas; C' C', que correm em um e outro sentido com o cano na caixa de culatra, durante o funcionamento da arma, como se sabe.

D é a placa ou cepo corredio de vai e vem que se move em corrediças *a a* (figs. 1 a 3) na caixa de alimentação, transversalmente em relação ao eixo do cano, durante o funcionamento da arma. Este movimento é comunicado ao cepo corredio pelo cano por meio do mecanismo usual, que comprehendendo a alavanca ou braço E (figs. 1 e 2) tendo um botão E' que se preme em uma fenda do cepo corredio e é supportado na cabeça de um pivot E' montado verticalmente na caixa de alimentação; havendo em seu pé uma segunda alavanca ou braço E' que se prende em sua extremidade livre em um entalho C' situado em um prolongamento de uma das placas de recuo.

F F são as linguetas de alimentação, ligadas ao lado inferior do cepo D pelo pivot D', e G é sua mola.

H H são as molas de retenção usuas e I é a correia de cartuchos.

Referindo-nos primeiro mais particularmente á disposição representada nas figs. 4 a 14, o cepo corredio D consiste em uma placa chata rectangular, da forma usual, tendo no seu lado inferior nervuras longitudinaes D² D³. Perto de uma das extremidades, D² D³ possuem orificios transversaes em que o pivot D' se fixa solidamente, como até hoje. A extremidade inferior do cepo tem mais em seu lado inferior duas rebordas D³ D³ para a mola G, como se descreve adeante.

A extremidade do cepo corredio adjacente ao pivot D' traz dous entalhos D⁴ D⁴ (fig. 5). As linguetas de alimentação F teem, perto de seus pivots, projecções *f*, adaptadas para se alojarem nos entalhos D⁴ do cepo corredio, quando as linguetas occupam sua posição operativa no seu pivot D' (figs. 2 e 14). Para se poderem impellir as linguetas lateralmente sobre seu pivot D', as projecções *f* são recortadas ou entalhadas em *f'* (figs. 7 e 8), de modo a formarem superficies achatadas *f'* que, achando-se as linguetas collocadas na posição horizontal representada na fig. 11, assentam contra o lado inferior do cepo corredio D. Quando as linguetas estão nesta posição, as projecções *f* se acham fora dos entalhos D⁴ (fig. 11) e podem, portanto, se mover lateralmente ao longo de seu pivot, quer interiormente para reunir as partes, quer exteriormente para remover

as linguetas. Depois de impellidas as linguetas quanto possível para dentro ao longo do seu pivot, isto é, até se encontrarem com as partes adjacentes de D² na face inferior do cepo, suas projecções *f* se acham em frente dos entalhos D⁴ do cepo e se prendem nelles quando suas extremidades interiores ou livres *f'* se voltam para baixo sob a acção de sua mola G (fig. 13). As linguetas são então mantidas em posição operativa no seu pivot.

A mola G é de uma só peça de metal, tendo duas peças elasticas curvas *g g* (figuras 9 e 10) e sua extremidade chata é cortada de modo a se poder curvar para baixo, de modo a formar uma peça de dedo *g'*, dotada de azas ou flanges lateraes *g' g'*, que se podem prender nas rebordas D³ do cepo corredio, sendo a peça *g'* adaptada para se alojar entre as peças D³ e impedir assim a mola de se deslocar lateralmente. As peças elasticas da mola são adaptadas para, em suas extremidades livres, assentar contra entalhos ou espaldas *f* 4 situadas nos lados superiores das linguetas (fig. 14), de modo a exercerem sua pressão contra estas espaldas, disposição que serve também para prevenir a deslocação longitudinal da mola. Na montagem da peça de mola G, as extremidades livres de suas peças elasticas *g* collocam-se acima das linguetas em pontos situados além de *f* 4 (fig. 12) e a extremidade opposta da mesma placa comprime-se na direcção do cepo corredio até ficar sua face superior contra a face adjacente inferior deste, conseguindo-se esta posição em razão da natureza elastica da placa. Impelle-se então esta placa, por meio de sua peça de dedo *g'*, em direcção longitudinal afastando-a das linguetas, de modo a fazerem suas azas lateraes *g'* contacto com as rebordas D³ do cepo, e, assim que as extremidades livres das peças elasticas *g* chegam á distancia sufficiente para esquerda, ellas se prendem nos entalhos *f* 4 das linguetas. A placa de mola occupa então sua posição operativa no cepo corredio, e, para removê-la, é necessario erguer primeiro as extremidades livres das peças elasticas de modo a desprender-as dos entalhos das linguetas, e depois impellir longitudinalmente a placa, por meio de sua peça de dedo *g'*, na direcção conveniente para soltar suas azas *g'* das partes D³.

Quando as partes se acham montadas, como representa a fig. 14, as projecções *f* das linguetas podem se mover livremente nos entalhos D⁴ do cepo corredio, quando as linguetas revolvem em redor de seu pivot durante o funcionamento da arma, não sendo a extensão deste movimento sufficiente para desprender as projecções desses entalhos. As linguetas ficam assim mantidas em posição, de modo a não poderem se deslocar lateralmente em seu pivot, podendo, entretanto, executar livremente seu movimento angular durante o funcionamento da arma.

Na disposição que representam as figs. 15 a 19, a extremidade do cepo corredio, em lugar dos entalhos D⁴, dota-se de projecções pendentes D⁵ de forma semicircular, de espessura tal que deixem entre si e a parte contigua das nervuras D² espaços ou cavidades D⁵ (fig. 16), em que se alojam as projecções *f* das linguetas durante o funcionamento destas. Nas projecções *f* existem entalhos semi-circulares correspondentes *f'*, que sómente veem em coincidência lateral com as projecções semi-circulares D⁵ quando as linguetas se collocam na posição horizontal representada na fig. 19, posição em que ellas se podem fazer correr livremente ao longo de seu pivot para as separar do cepo corredio, ou fixar-as neste.

Na disposição das figs. 20 a 23, a conexão effectua-se com o pivot D' em vez de se realizar com o cepo. Para este fim, os orificios de pivot das linguetas alojados sobre o pivot, são de dous diametros, de modo a formarem flanges interiores *f'*. Estes flanges são fendidos radialmente em *f'*, de modo a poderem passar sobre projecções radiaes correspondentes *f'* situadas no pivot, quando as linguetas se collocam na posição horizontal (fig. 22). Em outras occasiões, os flanges *f'* se acham detraz das projecções radiaes *f'*, mantendo assim as linguetas em posição no pivot, em que podem, entretanto, ter um movimento angular durante o funcionamento da arma. Neste caso, a conexão constitue uma especie de junta de baioneta e pôde naturalmente ter outra forma que a que se descreveu acima.

As linguetas podem também se dotar das partes achatadas ou espaldas usuas *f'*, assentando contra o cepo corredio, para limitar a extensão do movimento das linguetas em redor de seu pivot sob a influencia de sua mola.

Podem as formas especificas, acima descriptas, das linguetas de alimentação e das partes situadas no cepo corredio, em que ellas se prendem, ser quizesquer, convenientes, como tanto o cepo e as linguetas de alimentação se constroem de modo tal que, quando ellas se comprimem para o lado inferior do cepo, contra a resistencia da sua mola, até tomarem uma posição além da quella que occupam durante o funcionamento, as mesmas linguetas se soltam e podem immediatamente se separar e se remover do seu pivot.

Em resumo, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, uma caixa de alimentação de correia de cartuchos do genero em que existe um cepo corredio de vai e vem actuado pelo movimento do cano do canhão e dotado de linguetas de alimentação, de molas montadas frouxamente em um pivot supportado pelo cepo corredio, caracterizada pelo facto de terem as linguetas de alimentação (F) uma forma tal que, em sua posição operativa, ellas não se podem mover lateralmente em seu pivot (D'), ao passo que, quando se deslocam angularmente, além da posição que tomam enquanto funcionam, ellas se soltam e podem então se remover lateralmente de seu pivot;

2º, uma forma de construcção do dispositivo mantenedor das linguetas de alimentação, caracterizado na reivindicação 1.º em que cada lingueta de alimentação (F) tem uma projecção (*f*) adaptada para quando a lingueta se acha em sua posição operativa, prender-se em um entalho (D⁴) do cepo corredio (D), ou em uma cavidade (D⁵) situada detraz de uma projecção pendente (D⁵) do cepo corredio, achando-se a projecção (*f*) recortada em uma parte conveniente, de modo que, quando se desloca angularmente a lingueta para uma posição além da quella que occupa durante seu funcionamento, esta projecção se solta e a lingueta, tornada livre, pôde se remover lateralmente de seu pivot (D');

3º, uma outra forma de construcção do dispositivo mantenedor das linguetas de alimentação, caracterizado na reivindicação 1.º em que o pivot (D') das linguetas de alimentação (F) é dotado em suas extremidades de projecções radiaes (*f'*), adaptadas para passarem por fendas correspondentes (*f'*) dos orificios de pivot das linguetas, quando estas se collocam em posição que faça coincidir as fendas e as projecções, achando-se as fendas praticadas em um flange (*f'*) formado no interior do orificio do pivot, de modo tal que, quando as linguetas se acham em sua posição operativa no pivot, o flange interior (*f'*) é si-

thado de trazar das projecções radiaes do pivot, e vem sómente a coincidir com as projecções radiaes, de modo a soltarem as linguetas, quando estas se deslocam angularmente a'ém da posição que occupam durante seu funcionamento;

4º, em uma caixa de alimentação de correia de cartuchos do genero mencionado na reivindicação n. 1, a mola separavel (G) para as linguetas de alimentação, dotada de uma peça de dedo (g') e de duas peças elasticas, achando-se estas partes dispostas, em relação uma á outra, de modo tal que, imprimindo-se um movimento longitudinal á mola quando se acha comprimida inteiramente contra o lado inferior do cepo corredio (D), as extremidades livres de suas peças elasticas se prendem em entalhos (h') das linguetas e flanges (g') em seus lados, que fazem contacto com rebordas (D') do cepo corredio, por cujo meio a mola póde-se applicar ao cepo corredio sem o auxilio de um instrumento, sendo mantida em posição pelos entalhos (h') do cepo corredio, em que se prende, e por sua peça de dedo (g'), situada entre as rebordas (D').

Rio de Janeiro, 19 de março de 1909. — Por prouração, Jules Géraud, Léclerc & Co.

N. 5.664 A — Memorial descriptivo dos melhoramentos introduzidos por Julio Conceição, na sua invenção de «um instrumento derricador de café ou outros grãos ou fructos, denominado Derricador Conceição», para a qual requereu privilegio em 18 de janeiro do corrente anno

A invenção se refere a melhoramentos introduzidos no derricador que faz o objecto do pedido de privilegio por mim depositado em 18 de janeiro de 1909, e que comprehendem essencialmente:

- a) uma forma modificada de perfil transversal da travessa de pente do ancinho supportando os dentes;
- b) novos modos de fixação dos dentes á dita travessa modificada, podendo esses dentes variar na sua quantidade;
- c) um novo systema de dentes duplos intermediarios entre o primeiro e o ultimo dos dentes pendentes da travessa;
- d) uma construção modificada dos dentes;
- e) a applicação de pequenos rolos deitados, combinados com os dentes pendentes e a travessa que os supporta.

Nos desenhos annexos que representam os ditos melhoramentos: a fig. 1 mostra, em vista de frente, o derricador melhorado; a fig. 2 é uma vista lateral do mesmo; em secção parcial por X-X da fig. 1; a fig. 3 mostra o derricador visto por traz, estando o cabo removido; a fig. 4 é uma secção por Y-Y da fig. 1, estando removido o rolo traçeiro correspondente; a fig. 5 é uma secção por Z-Z da fig. 4; a fig. 6 mostra um rolo em secção axillal, em posição na travessa de supporte dos dentes do ancinho; a fig. 7 é uma forma modificada do ancinho visto na fig. 1; a fig. 8 mostra, em vista de frente, um modo de construção modificado do ancinho representado na fig. 7; a fig. 9 é uma vista em secção por s-s, t-t da fig. 8; a fig. 10 é uma secção por u-u da fig. 9; a fig. 11 mostra o ancinho visto por detraz, estando removido o cabo; a fig. 12 é uma vista em secção longitudinal por v-v da ordem de rolos transversaes.

Referindo-me ás figs. 1 a 6, a travessa m² é formada por uma haste, preferivelmente de ferro fundido malleavel, aço, bronze ou aluminio, comprehendendo uma parte chat: recta 15 de cujas beiras se projectam um cordão 16 e uma aba concavo-convexa 17, estendendo-se ambos em todo o comprimento da travessa. Os dentes extremos n¹ comprehendem cada um uma haste 2¹.

te 2², terminada inferiormente por um botão 4¹, formando espalda com a haste, e acabando, na extremidade superior, por uma parte rebaixada roscada ou não 17 formando espalda em 18 e que se ajusta em furo da travessa na qual está mantida por meio da espalda 18 e de uma porca ou de cravamento 19 que aperta a travessa entre si e a espalda 18. Entre a face inferior da parte 15 da travessa m² e a espalda do botão 4¹ é mantido sobre a haste 2¹ um tubo 3¹, trazendo soltos, em suas extremidades, aneis 13¹ de flange 13¹, que igualmente gyram livremente sobre a haste.

Os dentes intermediarios n¹ comprehendem duas hastas paralelas 2¹ iguaes ás hastas 2¹ e fixadas, como estas, pela parte superior e da mesma forma á travessa m². Estas hastas são reunidas pela parte inferior por um botão 20, de face superior 21 plana, no qual estão cravadas ou presas, de outro modo, normal rigidamente, as extremidades inferiores das ditas hastas. Estas hastas são providas de tubos iguaes aos tubos 3¹, construidos e montados como aquelles. A distancia entre as hastas é determinada de modo que os tubos sejam ligeiramente separados um de outro.

Rolos intermediarios transversaes e correspondentes aos vãos livres h entre os dentes consecutivos se dispõem para trazar de dentes e com a parte inferior 21', ultrapassando para baixo á face inferior da parte chata 15 da travessa m². Estes rolos são formados por tubos 22 susceptiveis de revolver livremente sobre uma haste 24, supportada em furos 25 de azas pendentes 26, projectando-se da aba concavo-convexa 17 e mantendo os tubos em posição longitudinal sobre a haste 24.

O pente M² é fixado pela parte chata 15 de sua travessa ás patilhas 27 formadas em um alvado n¹ em que se adapta o cabo de madeira p do instrumento: uma terceira patilha 28, querendo, liga a beira exterior da aba 17 ao alvado n¹.

Os dentes e os rolos, na forma do instrumento que acabei de descrever, estão montados em uma travessa recta m², mas podem ser, conforme as conveniências, montados em travessa curvada em arco de circulo, como indicado nas figuras 7 e 8-9.

No modo de construção indicado nas figs. 8 a 12, a parte gyratoria dos dentes do pente consta de tubos curtos 33 de igual diametro, dotados de aneis livres de flange 13¹, montados em uma haste 2¹. As hastas 2¹ estão fixadas na travessa de supporte m² por intermedio de uma barrinha chata 30 de reforço, estendendo-se no comprimento da travessa e na qual suas extremidades superiores rebaixasadas 31 estão cravadas ou aparafusadas (figs. 8, 9 e 10), enquanto as extremidades inferiores dessas hastas estão cravadas em botões duplos 20¹, tendo a forma indicada nas figs. 8 e 10. Os dentes de extremidade n¹ e os intermediarios n¹ se projectam em direcção radial á travessa curva m² em cuja face inferior estão praticadas faces planas 15¹ para assento dos flanges de aneis adjacentes á travessa.

Os rolos transversaes 4¹ (figs. 9, 11 e 12) comprehendem cada um um pequeno tubo 22¹, construido e montado, como os tubos 22 (fig. 6), em hastas independentes 32 presas pelas extremidades em azas-supportes 33, providas de um munhão 34 adaptado a ser cravado na aba 17.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos dos melhoramentos introduzidos no pedido de privilegio depositado em 18 de janeiro de 1909:

1º, travessa (m²) supportando os dentes do ancinho ou pente mecanico, construida preferivelmente de ferro fundido malleavel, aço, bronze ou aluminio, apresentando-se sob forma de uma regra chata (15), destinada a

receber os dentes e de cujas beiras se projectam um cordão (16) e uma aba concavo-convexa (17) respectivamente, estendendo-se o cordão e a aba no comprimento da regra e sendo a aba combinada com azas de supporte de rolos transversaes formadas nesta aba como 26, ou fixadas na mesma, como 33, e que se projectam normalmente á beira da regra;

2º, dentes de extremidade do pente (n¹), comprehendendo uma haste de supporte (2¹) combinada com um tubo (3¹) que ella atravessa longitudinalmente e que é adaptado a revolver sobre a dita haste, sendo esta haste fixada pela extremidade superior á travessa do ancinho e terminando, na parte inferior, por um botão (4¹) formando espalda com a dita haste; o tubo estando mantido em posição longitudinal entre a espalda do botão e a face inferior da travessa;

3º, dentes intermediarios (n¹) situados entre os dentes do pente (n¹) comprehendendo duas hastas paralelas (2¹) combinadas ambas, pela parte superior, com a haste (m²) e, pela parte inferior, com um botão (20) commum ás duas hastas, as quaes estão cada uma, por sua vez, combinadas com tubo adaptado a revolver nella livremente e sendo este tubo mantido em posição entre o botão de ligação inferior das hastas e a face inferior da travessa;

4º, com a aba (17) e as azas pendentes (26) ou (33), a combinação de rolos transversaes (4¹) ou (4¹) adaptados a revolver livremente sobre uma haste commum (24) combinada com as azas (26) ou sobre hastas independentes (25) combinadas com as azas (33). Sendo estes rolos transversaes situados em posições correspondentes aos espaços livres (h) existentes entre os dentes consecutivos; e trazendo os ditos rolos sua parte inferior abaixo da face inferior da travessa;

5º, uma forma de construção do ancinho em que os dentes se projectam radialmente de uma travessa (m²) curvada em arco de circulo e apresentando em sua face inferior assentos planos adjacentes aos flanges dos aneis superiores dos tubos dos dentes;

6º, tubos dos dentes do pente, formados de diversas secções de tubos independentes um do outro, do mesmo diametro, combinados entre si e com aneis de flanges, adaptados a revolver livremente sobre os aneis e os quaes, por sua vez, revolvem livremente nas hastas de supporte dos mesmos tubos;

7º, com a travessa de supporte (m²) dos dentes de pente, a combinação de uma vareta (30) de fixação das hastas (2¹), dos dentes (n¹ e n¹), cujas extremidades superiores rebaixasadas (31) estão aparafusadas ou cravadas na vareta.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1909. — Por prouração, Jules Géraud, Léclerc & Co.

ANNUNCIOS

Imprensa Nacional

OBRAS Á VENDA

Acham-se á venda na thesouraria da Imprensa Nacional:

«Lei sobre fallencias», n. 2.034, de 17 de dezembro de 1908. Preço: 1\$ cada exemplar;

O decreto n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, definindo a letra de cambio e a nota promissoria e regulando as operações cambiaes. Preço: 1\$ cada exemplar;

A lei orçamentaria para o exercicio de 1909 (leis ns. 2.035 e 2.050, de 29 e 31 de dezembro de 1908). Preço: 1\$ cada exemplar;

Tabellas de preço, ultimamente approvadas pela Repartição de Policia, para carros e automoveis de praça, custando 200 réis e exemplar cartonado.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1909